ANNO XL. NUMERO 159.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 14 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. S. Sabino m.; S. Silvano m.
12 Terça. S. João Gualberto ob; S. Jason.
13. Quarta. S. Anacleto p. m.; S. Joel prof.
14. Quinta. S. Boaventura b. card. dr. seraphico.
15. Sexta. S. Camillo de Lellis fundador.
16. Sabbado. Nossa Senhora do Carmo.
17. Domingo. O Anjo Custodio do imperio.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de junho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Haja V. S. de mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa, se já estiver com praça, o recruta José Albino dos Santos que tem isenção do recrutamento.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Em vista do disposto no aviso circular do ministerio da guerra, datado de 23 de maio ultimo, não póde o alferes Francisco da Fonseca Figueredo continuar no serviço em que se acha empregado no arsenal de guerra, cumpre pois que V. S. o faça recolher ao 2º batalhão de infantaria a que pertence.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa, se já estiver com praça, o recruta João Cancio Ferreira, que tem isenção do recrutamento.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de mandar pôr em liberdade, dando-lhes baixa se já estiverem alistados, os recrutas Florencio Gomes dos Santos, Antonio Gomes do Nascimento e João Dantas Ferraz, que teem isenção do recrutamento.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de informar acerca do que pede Ignacia Maria do Espirito Santo no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Com cópia do officio do commandante das armas interino n. 1,220 de 9 do corrente, remetto inclusa a conta em duplicata, dos objectos comprados para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito, no trimestre decorrido de abril á junho ultimo, afim de que V. S. mande pagar a Julião de Vasconcellos a respectiva importancia (56$500) se estiver nos termos legaes essa despeza.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 8 do corrente, sob n. 814, recommendo á V. S. que não havendo inconveniente, mande pagar a Bernardo Ferreira de Barros Campello, á quantia de 90$ em que segundo a conta em duplicata importou o aluguel de 3 mezes vencidos no ultimo de junho proximo findo, da casa que serve de quartel ao destacamento da villa do Cabo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a inclusa conta em duplicata, que me foi remettida com o officio do presidente do conselho administrativo do arsenal de guerra, datado de 8 do corrente, sob n. 43, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filho a quantia de 104$760, proveniente de annuncios mandados publicar pelo mesmo conselho no *Diario de Pernambuco* no trimestre de abril á junho deste anno.—Communicou-se ao presidente do conselho administrativo.

Dito ao mesmo.—O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo inspector interino da saúde do porto desta capital, participou-me em officio de 8 do corrente haver nessa data entrado no exercicio desse cargo: o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 9 do corrente, sob n. 269, tenho a dizer em resposta que pela verba—Instrucção publica—no corrente exercicio deve correr a despeza a fazer-se com a acquisição dos objectos mandados fornecer á secretaria da Escola Normal.

Dito ao mesmo. — Ao ex-delegado do termo de Flôres major João do Rego Barros Falcão, mande V. S. pagar a quantia de 73$420 por elle despendida, segundo consta de officio do chefe de policia de 24 de fevereiro ultimo, sob n. 235, com varios concertos, de que necessitava a respectiva cadeia.

Dito ao mesmo.—A' Luiz José da Costa Amorim, mande V. S. pagar se não houver inconveniente, a quantia de 33$, proveniente do aluguel, vencido desde abril até junho deste anno, da casa, que na Capunga serve de quartel ao respectivo destacamento, segundo consta de officio do chefe de policia, datado de 9 do corrente e sob n. 815. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 8 do corrente, sob n. 268, tenho a dizer que concedo a autorisação nelle pedida para serem postos novamente em praça os pedagios das pontes dos Carvalhos e Tapacurá, não com o abate da 5ª parte nos respectivos preços como já se havia autorisado, e sim com o da 4ª parte, visto não haverem comparecido licitantes a taes pedagios.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica afim de serem arrematadas as madeiras velhas de uma tarimba, que segundo declara o commandandante do corpo de policia no officio de 9 do corrente por cópia incluso, existem no respectivo quartel —Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em seu officio de 8 do corrente, sob n. 267, mandar pôr novamente em hasta publica com o abate da 5ª parte nos preços da ultima praça, o dizimo do gado vaccum nas comarcas de Flôres, Bonito, Cabrobó, Boa-Vista e Tacaratú, visto não haverem apparecido licitantes a elle, segundo consta do seu citado officio a que respondo.

Dito ao mesmo. —Mediante fiança idonea e não havendo inconveniente mande V. S. entregar ao administrador das obras da igreja de Nossa Senhora das Graças na Capunga, tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, ou ao seu procurador a importancia do beneficio da loteria extrahida ultimamente a favor das obras daquella igreja.

Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade os recrutas João Francisco da Silva e Manoel Francisco do Nascimento, que foram julgados incapazes do serviço em inspecção de saúde, segundo consta do termo por cópia annexo ao seu officio n. 74 de 8 do corrente, providenciando V. S. ao mesmo tempo para que sigam ao seu destino os que foram considerados aptos para a armada.

Dito ao inspector do arsenal de marinha,—Em deferimento a petição de Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, sobre que versa a sua informação n. 707 de 8 do corrente, autorisei o inspector da thesouraria de fazenda a mandar entregar ao commandante da companhia de aprendi es artifices 53$867 importancia do peculio que pertence ao supplicante relativamente ao tempo em que fez parte da predita companhia o que communico á V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao inspector do arrenal de marinha.

Dito ao juiz de direito Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.—Remetto á Vmc. o incluso officio do director geral interino da secretaria de estado dos negocios da justiça que para ter esse destino me foi transmittido pelo Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba com officio de 4 do corrente.—Communicou-se á este.

Dito ao juiz de paz do 2º districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Respondo ao seu officio de 9 do corrente, dizendo-lhe que a solução dada ao juiz de paz do 2º districto desta freguezia, mandando que continue elle a exercer jurisdicção no districto para o qual foi eleito, até decisão do governo imperial, é extensiva á Vmc., e neste sentido officiei a camara municipal desta cidade.

Portaria.—O senhor gerente da companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando no primeiro vapor que para alli seguir, além da farinha de que trata a portaria de 8 do corrente, com vaquetas, trinta barras de madeiras e 60 pés de ferro para ellas, convindo que o mesmo senhor gerente designe uma pessoa para assistir por sua parte a medição da farinha logo que para isso seja avisado pelo arsenal de guerra.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra, e ao commandante do presidio de Fernando.

Dita.—O senhor gerente da companhia Pernambucana, faça transportar no vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente, os officiaes, praças de pret, sentenciados militares e volumes, que, relacionados, forem remettidos para bordo do mesmo vapor por parte do commandante das armas com destino ao referido presidio.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dita.—O presidente da provincia. tendo em vista o regulamento de 9 do corrente, que reformou a repartição das obras publicas, resolve nomear á Felix Ramos Lieuthier, Manoel Lourenço de Mattos e á Raymundo da Silva Maia, para servirem interinamente, os 2 primeiros os lugares de conductor, e o 3º o de agente fiel pagador da mesma repartição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o regulamento de 9 do corrente, que reformou a repartição das obras publicas, resolve nomear os engenheiros Francisco Raphael de Mello Rego, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, e Francisco Apoligorio Leal, o primeiro para servir interinamente o lugar de engenheiro em chefe da repartição, o segundo para ajudante do engenheiro em chefe, e o terceiro para engenheiro do districto do sul; o ajudante de engenheiro Joaquim Galeno Coêlho, para o lugar de conductor, e os cidadãos Bernardino de Oliveira Coragem e Francelino Americo de Albuquerque Mello, para desenhistas da mesma repartição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— —

Despachos do dia 11 de julho de 1864.

Requerimentos.

Augusto, africano livre.—O supplicante terá deferimento logo que complete o praso legal necessario para a sua emancipação.

Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Francisco Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.—Informe de novo o Sr. engenheiro fiscal da illuminação.

Miguel Archanjo Pimentel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tiburcio Valeriano Baptista.—Em vista do que informou o Sr. inspector da thesouraria de fazenda deve o supplente requerer a elle por certidão o titulo de que trata.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

23 de junho de 1864.

Entre as noticias mais importantes que nos trouxe do Brasil a mala de Bordeos, que foi aqui recebida á 20 do corrente, acha-se a do provavel casamento da princeza imperial do Brasil com um principe de Gotha, sobrinho de el-rei D. Fernando de Portugal, sendo destinada a segunda filha de Sua Magestade o Imperador para casar com o duque de Penthiévre, filho de Suas Altezas Reaes o principe e a princeza de Joinville.

Commentando esta noticia, as folhas inglezas teem applaudido tal escolha, que promette um bom resultado não só pelas excellentes qualidades dos escolhidos como tambem pela posição perfeitamente neutral, em que esses principes virão a collocar-se no imperio.

Inteiramente estranhos as cousas do Brasil, os futuros esposos de Suas Altezas Imperiaes poderão estudar sem perigo o caracter do povo ao qual vão alliar-se no interesse das princezas á quem lhes cumpre aconselhar sempre com sabedoria.

Demais, o duque de Penthiévre é estreitamente unido á familia imperial pelos laços de sangue, accrescendo que por sua profissão maritima poderá vir a prestar valiosos serviços á marinha de guerra do Brasil.

Dizem as mesmas folhas que no Rio de Janeiro se preparava já grandes festejos, que serão executados por occasião dos consorcios imperiaes; e que uma embaixada especial virá á Europa buscar os augustos noivos.

A felicidade que reinava na familia de Orleans por motivo do recente casamento entre Sua Alteza Real o conde de Paris e a infanta de Hespanha, filha dos duques de Montpensier, parece encaminhar-se para uma phase fatal, sendo que se acha já cruelmente perturbada! Sua Alteza Real o duque de Montpensier, que aqui viera para assistir em Claremont ao casamento de sua augusta filha, adoeceu gravemente com uma congestão cerebral, dando serios cuidados pela sua vida. Acaba de receber os ultimos Sacramentos, parecendo que o seu estado é nimiamente precario. Deus permitta que Sua Alteza Real se restabeleça de um tão grave incommodo, como é mister para toda sua real familia e todos os que justamente admiram esse principe.

O governo britannico acaba de dar a sua definitiva resposta, segundo sou informado, no conflicto anglo-brasileiro

Parece que lord Russell se presta a significar formalmente, em nome do governo da rainha, o sentimento que aqui causára o mencionado conflicto, ponderando que no caso e modo da execução das represalias o governo britannico procedeu assim para evitar mais desastrosas consequencias que poderiam seguir-se daquella lamentavel eventualidade.

Na opinião deste ministro, represalias foram feitas nas nossas aguas territoriaes sem intenção de offender á nossa dignidade nacional, e a conversão de um porto brasileiro em deposito de prezas tivera por fim evitar que os navios capturados fossem levados para um porto inglez com maior prejuizo para a propriedade brasileira. Mas poderá este expediente, que se attribue ao gabinete de Londres, satisfazer o governo imperial? E' difficil prevêr em taes circumstancias, quando é certo que nesta questão o nosso amor proprio nacional está altamente empenhado; entretanto ha desejos de ambas as partes para uma reconciliação, e por tal motivo é possivel que venha a terminar desse modo a desavença entre os dous gabinetes. Essa decisão que se diz haver tomado o gabinete da rainha, foi já communicada ao ministro de Portugal nesta côrte para ser transmittida ao governo fidelissimo; e parece que será expedida para o Brasil pela mala franceza de Bordeos, que seguirá de Lisboa no fim do corrente mez.

As noticias vindas pela mala do Brasil annunciam que a missão especial de Sua Magestade o Imperador junto da republica de Montevidéo fôra bem succedida, accedendo o governo da republica ás justas reclamações que perante elle acabamos de fazer: entretanto essas mesmas noticias acrescentam que o governo imperial fizera aproximar da fronteira um corpo de exercito.

Ha aqui a impressão de que sem meios energicos o Brasil não conseguirá daquella republica o cumprimento dos deveres que esta tem para com o imperio, e comquanto em Inglaterra se não dissimule o ciume quando actuamos contra aquellas republicas visinhas, existe todavia a crença de que o unico meio para faze-las entrar n'uma carreira prospera e util ás potencias amigas está em sujeita-las á benefica acção da diplomacia brasileira.

Nesta praça os nossos principaes generos ficam pelos seguintes preços: cacáo de 42 s. 60 per cwt pago 1 d. de direito por libra; café 1ª qualidade 73 s. 80 per cwt, 2ª dita 71 s. 74, e ordinario 60 s. 70 s. 6 d.; pão Brasil 70 s. 75 s. por tonelada; assucar branco de Pernambuco e da Parahyba 31 s. 6 d. 34 s. 6 d.; dito mascavado 26 s. 6 d. 31 s. per cwt; dito branco da Bahia 31 s. 34 s. per cwt; mascavado 27 s. 30 s. 6 d.; couros seccos do Rio 7 d. a 9 d. 1/2 por libra; e dito salgados do Rio Grande 4 d. 1/2 a 6 d. por libra.

Em Liverpool o algodão de Pernambuco tem sido vendido a 29 d. 1/4 por libra; o da Bahia a 28 d. 1/2; e o do Maranhão a 29 d. 1/4 por libra.

No Stock-Exchange tem tido logar as seguintes cotações: consolidados inglezes 3 % 90 3/8 90 1/4. Brasileiros 5 % 101; ditos 4 1/2 % de 1860 89 1/2 e os de 1863 87 3/4. Gregos 5 % 24 7/8. Egypciacos 7 % 101 3/4. Mexicanos 3 0/0 44 1/2. Hespanhoes 3 0/0 53. Portuguezes 3 0/0 49. Peruanos 4 1/2 0/0 de 1862 86 1/2. Italianos 5 0/0 68 1/4. Turcos 4 0/0 100 3/4.

Seguiram para o Brasil: de Cardiff *The Ocean Wane*, (2 do corrente) para o Rio; de Cardiff *The Adelina Marianno* (3) para a Bahia; de Liverpool *The Constancia* (4) para o Maranhão; e de Liverpool *The Gazellan* (9) para o Rio de Janeiro.

A Inglaterra chegaram: da Bahia *Ann King* (6) a Portsmouth; da Bahia *Malefen* (9) a Falmouth; *Sappho* e *Novo Activo* (10) a Falmouth procedentes da Bahia; do Rio de Janeiro *Elisabeth* (11) a Falmouth; e do Rio Grande (13) *Windervanha* a Falmouth.

S. M. a rainha e toda a real familia continuam a passar bem, e os principes de Galles permanecem ainda nesta capital, onde tem dado recepções officiaes em nome da soberana. No meado do proximo mez suas altezas reaes seguiram para Sandrigham Hall, onde passarã o algum tempo antes de partirem para a Escossia.

Espalha-se de novo o boato de que S. M. a rainha tenciona abdicar a corôa. Contrariada pelos successos politicos que se passam na Allemanha, e preferindo antes deixar o manto real a declarar a guerra a Prussia, a rainha parece haver mostrado aquelle desejo, que aliás estaria de accordo com os habitos da vida quasi privada em que se lançou essa augusta senhora depois do fallecimento do principe Alberto. Este boato não assenta todavia sobre fundamento assaz serio para que possamos ligar-lhe uma inteira crença.

Na questão dano-allemãa tem comtudo a rainha mostrado decedida sympathia pela Prussia e Austria, em contradição com o principe de Galles que alliado a familia real da Dinamarca, se mostra todo partidario do rei Christiano; provindo desse encontro de opiniões a persuasão de que se a opinião publica aqui vier a forçar o governo a pronunciar-se pela causa dinamarqueza, a rainha deixará de governar, cedendo o seu lugar ao principe herdeiro que nesse caso viria a identificar-se com a maioria nacional. Mas por emquanto o gabinete de Londres, receioso sempre de assumir a grave responsabilidade da guerra, tem conservado naquella questão o meio termo; pelo que tem conjurado até hoje a crise em que parece ter-se collocado S. M. por haver seguido com tenacidade um dos interessados naquella famosa questão diplomatica.

A Inglaterra se deseja por um lado salvar a antonomia da Dinamarca, por outro receia a guerra, chegando a ponto de fazer a Allemanha concessões que até certa altura são a negação daquelle principio. E' assim que na conferencia aqui reunida, o conde Russell desistio do tratado de Londres de 1852 como base das negociações pendentes, aceitando pelo contrario como principio a desmembração do Holstein e de parte do Schlewisg do reino da Dinamarca; ora estará este resultado de accordo com as terminantes clasulas do citado documento? Não por certo; e esta derradeira phase que apresenta a questão dano-allemãa servirá de provar as nações de quão pouco vale a letra dos tratados! As circumstancias variam com os tempos, e valendo-se disto os politicos não duvidam lançar por terra os monumentos que a diplomacia levantara com o fim de regular um futuro.

Entretanto o gabinete de Londres parece haver tocado o limite das concessões, e tudo indica que a opinião publica neste paiz o forçará a sustentar a posição em que se collocou. Lord Russell, presidente da conferencia propoz com o assentimento da Dinamarca a separação do Holstein e do Schlewisg meridional mediante o voto popular nessa parte da monarchia dinamarqueza e a solemne promessa por parte das potencias representadas na conferencia, de garantirem a integridade da Dinamarca, como esta tem de ficar constituida.

A Allemanha insiste, porém pela applicação do suffragio universal a todo o Schleswig, recusando-se por outro lado a reconhecer como demarcatoria a linha do Schlei, que a Inglaterra propozera e da qual tem feito questão prejudicial, não querendo acceder á proposta allemãa, que apresentou como divisoria a linha do Apenrade ficando nella incluida a cidade de Flensburg. Nestas circumstancias o ministerio Palmerston-Russell terá de actuar energicamente, por que do contrario onde iria parar com tanta condescendencia com a Allemanha, cuja ambição na questão dinamarqueza é por demais pronunciada? Com effeito o governo britannico acaba de ordenar que a esquadra estacionada em Plymouth, se reuna em Spithead prompta para seguir para o Baltico; havendo o almirantado ordenado de mais que os vasos de que se compõe essa esquadra, completem as suas guarnições em pé de guerra.

Falla-se igualmente n'um corpo de desembarque de 25,000 homens, que a esquadra ingleza levará á Copenhague, se vierem a romper-se as negociações da Inglaterra com a Allemanha; bem como no projecto que tem lord Palmerston de communicar ao parlamento todos os documentos resultantes das negociações tratadas na conferencia, solicitando ao mesmo tempo de ambas as casas uma mensagem para pedir á rainha que apoie a Dinamarca na presente crise. Estará porem tudo isto escripto em bronze, quando é certo que este gabinete tem sempre tergiversado na questão dinamarqueza, e que a França parece persistir na sua politica de observação? Só no ultimo extremo o governo britannico ordenará á esquadra que largue para o Baltico com o fim de começar as hostilidades; e a não ser que na sessão de 26 do corrente a Austria e a Prussia recusem a renovação do armisticio que tem de findar nesse dia, duvido mesmo que por emquanto as forças navaes inglezas saiam de Spithead, embora com a simples missão de observarem os movimentos dos belligerantes.

A Dinamarca parece desejar a renovação do armisticio, uma vez que as potencias allemãas reconheçam como base das negociações a proposta de lord Russell, ainda quando a questão da demarcação, sobre a qual se apresenta duvidas, haja de ser decidida por arbitragem como igualmente propõe o gabinete bratannico.

Por sua parte a Prussia resiste ao arbitramento, querendo que a linha divisoria apresentada pelas potencias allemães seja absolutamente aceita; esta resistencia é que actualmente constitue a grande difficuldade em que se acham as negociações, comquanto a Prussia e Austria se mostrem desejosos de prolongar tambem o armisticio.

A sessão do dia 26, porém, virá esclarecer o presente estado de cousas, por que se nella não fôr renovado o armisticio será isso indicio da reluctancia da Austria e Prussia em acceder a proposta de mediação, e indicio de que se tem esgotado todos os meios pacificos para trazer a reconciliação dos belligerantes.

Depois que escrevi a minha ultima carta, tiveram lugar varias sessões da conferencia sendo que na de 10 foi renovado até 26 do corrente o armisticio que devia expirar a 12.

Na sessão de 18 e na de 22 discutio-se a proposta allundida, sem que os plenipotenciarios podessem todavia resolve-la.

Algumas folhas desta capital tem asseverado que a Suecia se retirará da conferencia se fôr adoptada a proposta ingleza, visto como insiste pelo tratado de Londres como base; entretanto isto parece ser inverosimil, desde que a propria Dinamarca se dispoz a fazer concessões importantes. Esses mesmos jornaes accrescentam que o imperador cedera dos seus direitos aos ducados n'um principe de Oldenburgo, afim de pôr este modo apresenta-lo como concurrente com o principe de Augustenburgo, o que viria complicar mais ás difficuldades com que já luta a conferencia de Londres.

Na camara dos communs Mr. Hay propoz uma moção para condemnar a actual politica de lord Palmerston na questão dinamarqueza, e tendente a exercer sobre o governo uma forte pressão em favor do rei Christiano; mas, havendo sido combatida por lord Palmerston, foi ella rejeitada por uma maioria de 7 votos, sem que a opposição houvesse aproveitado o ensejo para apresentar um programma politico, caso viesse a tomar as redeas de governo. Esta tibieza foi talvez a causa principal que determinou semelhante rejeição

Lord Clarincarde interpellou o governo na camara dos lords ácerca da arbitrariedade com que os federaes tem forçado numerosos subditos da rainha a se alistarem no exercito federal, urgindo porque o ministerio reclame contra taes abusos ainda a custo de uma guerra contra os Estados-Unidos.

O conde Russell reiterou suas declarações afim de assegurar á camara de que o governo da rainha não transcura tão importante assumpto, e sem comprometter-se quanto aos meios coercitivos de que a Grã-Bretanha lançará mão caso não sejam attendidas suas justas queixas, não desconheceu todavia que por tal motivo tem as vezes rebentado a guerra. Esta resposta, porém, foi antes calculada para satisfazer o melindre da camara do que para dar a medida real do que fará este governo no caso de ser desattendido; porquanto a julgarmos pelos precedentes o gabinete de Londres não estaria disposto a entrar tão facilmente n'uma guerra contra o presidente Lincoln.

Annuncia a imprensa ingleza que no dia 21 do corrente fôra mettido á pique defronte de Cherburgo o corsario confederado *Alabama*. Tendo sahido daquelle porto no dia 20, foi encontrado fóra das aguas territoriaes por uma fragata federal, com a qual travou renhido combate, que durando algumas horas com muito calor de ambas as partes, findou todavia na destruição do mencionado *Alabama*. Mettido á pique, estava a ponto de submergir-se com toda a tripolação, quando foi soccorrido pelas chalupas da fragata inimiga e pelas de um vaso de guerra inglez, que se achava ao alcance. Houve muitos mortos e feridos de ambas as partes, sendo que a causa determinante da perda daquelle vaso esteve em ficar com o parafuzo quebrado logo no principio da peleja, não podendo manobrar com a agilidade de que era capaz, e que só poderia dar-lhe superioridade ao navio inimigo, por ser este de lotação e armamento superior. Assim terminou o *Alabama* que durante dous annos percorreu impune os mares do mundo, zombando da caça que elle déra a esquadra federal!

Este successo em favor dos federaes servirá de compensa-los das perdas que tem recentemente soffrido por terra, se é que essa vantagem póde compensar a perda quasi total do exercito do Potomac sob o commando do general Grant.

As noticias de Nova-York chegam até 11 do corrente, e nessa data ficava aquelle general federal á espera de novos reforços, com que projectava atacar mais uma vez o exercito de Lee. Batido nos diversos ataques que successivamente déra ás forças confederadas, Grant havia perdido tanta gente, que fôra obrigado a sustar nas suas operações, e ninguem espera que quando reforçado venha a ser melhor succedido, porque o general Lee occupa posições excellentes, e está disposto a defender Richmond a todo custo. O general federal Hunter havia comtudo alcançado algumas vantagens, tendo conseguido estabelecer-se em Dispatch Itation.

Em Nova-York o cambio subira a 97 pela persuasão de que o presidente Lincoln será reeleito Depois dos desastres do general Grant o ouro se achava com o premio de 81. Em julho proximo terá com effeito lugar a execução da lei do recrutamento, receiando-se para então graves successos provocados pela populaça.

Corre aqui que Garibaldi deixou claudestinamente a ilha de Caprera, e que de combinação com um coronel garibaldino, de nacionalidade ingleza, mandara fazer aqui um alistamento de dez mil homens. Suppõe-se que com essa força aquelle patriota buscará sublevar a Hungria, afim de destrahir as forças da Austria no intuito de offerecer um bom ensejo ao exercito italiano que deverá atacar o Veneto. Entretanto esta tarefa é de natureza tão grave, que ninguem acredita no accordo de Victor Emmanuel com o general Garibaldi: o rompimento das hostilidades entre a Austria e a Italia seria o signal de uma nova invasão allemãa na peninsula italiana, para impedir a qual o rei da Italia não parece estar prevenido ainda. O marquez de Pepoli acaba de partir para Paris com uma missão especial do rei da Italia, que se diz ter relação com o actual estado da questão italiana

O imperador do Mexico era esperado em Vera-Cruz no fim de maio.

Chegou á Southampton no vapor *Atrato* o Sr. Salazar e Mazarreda, que ha pouco interrompeu as relações politicas da Hespanha com o Perú. Nessa republica reinava grande excitação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista cartas e jornaes da Europa, trazidas pelo vapor francez *Navarre*, chegado hontem, com datas: de Hamburgo 20, de Londres 24, do Porto 26 e de Lisboa 29 do passado.

As infelizes probabilidades do proximo fallecimento do santo padre Pio IX, são a causa de numerosos planos politicos.

A Europa está na expectativa; em Paris, Londres e Turin, fazem-se preparativos. As melhoras do papa são ephemeras. E' verdade que se tem nestes ultimos tempos mostrado ao publico em carroagem; mas os deliquios amiudam-se, até mesmo dentro do vehiculo; e os familiares do Vaticano não occultam as suas apprehensões. Os tumores que tem nas pernas, e a hydropesia que apezar dos esforços da sciencia progride todos os dias, não podem deixa-lo durar muito, principalmente com a idade que tem.

O gabinete inglez e o italiano tem procurado obter do gabinete francez informações sobre o modo porque o imperador tenciona conduzir a questão romana depois da morte de Pio IX, mas segundo se diz os esforços de lord Cowley e do Sr. Nigra tem até hoje sido baldados para conseguir devassar o mysterio e reserva do governo francez.

— Se no sul a politica trabalha com todo o affan para a unidade, no norte trabalha pelo desmembramento da Dinamarca.

As sessões da conferencia de Londres tem-se reunido sem obter resultado algum positivo.

Na sessão de 18 de junho os representantes das potencias neutraes propozeram que fosse aceita a mediação *ad referendum*, no dia 22 reunio-se conferencia sem resultado algum, para se tornar a reunir no dia 25; o *Times* considera porém que os trabalhos estão ultimados, e que se reunam os representantes para assignar o relatorio das suas sessões.

Diz que a Austria aceita a arbitragem, mas que a Prussia está na intenção de recusar officialmente, e que a Dinamarca recusa tanto a arbitragem como o armisticio.

Diz-se que a Dinamarca tivesse consentido em aceitar as propostas dos neutros que querem considerar a linha do Schlei como fronteira da Dinamarca, e se esta proposta fosse recusada pelos alliados, o gabinete inglez entraria em communicação com o de Paris para conseguir que a França ficasse neutra na luta, e approvasse as medidas a que a Inglaterra julgasse dever recorrer no interesse da paz.

Diz-se que a França annuiria a esta idéa, e promettia fazer saber a sua opinião nos gabinetes allemães: o gabinete inglez dirigiria communicações identicas aos gabinetes austriaco e prussiano.

Parece que a arbitragem no caso de ser aceita deve ser confiada ao imperador Napoleão; mas segundo se diz, o gabinete francez exigio que antes da sua resposta definitiva se soubesse se as potencias belligerantes aceitavam aquella intervenção amigavel, e neste caso quaes seriam as condições da arbitragem.

A Inglaterra de accordo com a França propõe como limite a linha do golpho de Getting á Bredstadt. A Dinamarca recusa-se, mas o que pretendem as duas potencias é attrahir a Austria e Prussia a acceitarem a nova demarcação; e depois convencerão a Dinamarca a fazer mais esse sacrificio acceitando o arbitro.

Os alliados mostram-se renitentes propondo a linha de Apenrade que subtrahe a parte principal do Schleswig aos dominios do rei de Dinamarca; mas esta soffreguidão depois das repetidas condescendencias das potencias compromette a Austria e a Prussia; e a Europa não consentiria que ponham tudo a ferro e fogo por causa de uma nesga de terreno.

Dividem-se as opiniões; querem uns que as deligencias dos membros da conferencia nada poderão produzir em resultado pacifico trazendo a um accordo as potencias belligerantes, embora haja concessões mais ou menos vantajosas; consideram outros que os esforços inglezes são inuteis e que esta potencia precisará recorrer ás armas para sustentar a sua posição de primeira potencia européa.

O *Morning Post* diz que se a guerra recomeçar a Austria abandonará a Prussia que quer a todo o custo annexar os ducados.

No dia 26 devia reunir-se em Copenhague o *rigsraad*. Esperam-se novos protestos bellicosos e novas decepções.

O *Dagbladet* diz que o projecto destinado a converter o Schleswig ao Holstein em estado separado é incompativel com a honra da Dinamarca; e que rei algum da Dinamarca poderia acceitar semelhante projecto sem conhecer que o povo dinamarquez não quer de modo algum sacrificar a sua independencia.

E' realmente triste a situação do rei Christiano IX cuja abdicação parece inevitavel e que talvez apressasse a solução da crise se tivesse lugar quanto antes. Sustenta-se que elle é rei em virtude do tratado de 1852, hoje annullado, e que a annullação destroe os seus direitos.

O partido scandinavo agita-se para tirar partido desta crise; o que não será difficil, pois se suppõe que el-rei abdicará, antes da assignatura do convenio que em Londres se prepara.

A Prussia acaba de comprar em França duas corvetas e um navio couraçado, que já chegára a Stettin. Prevalecendo-se dos seus recursos pecuniarios procura desaffronta-se de sua inferioridade naval em relação a Dinamarca, e pretende collocar-se nas circumstancias de aggredir em lugar de soffrer os ataques maritimos da potencia contraria.

O almirantado britannico expedio ordens para se completarem as equipagens dos navios de guerra; sendo provavel que a esquadra ingleza vá ao Baltico.

O imperador Alexandre cedeu das suas pretenções sobre o ducado de Holstein em favor do reino mais novo da casa de Oldemburgo, isto é, o grão-duque de Oldemburgo. Como a attitude da Russia na questão dos ducados não tem sido formalmente hostil á Prussia; é de crer que esta cessão fosse combinada entre o principe de Gortschakoff e Mr. Bismark.

Diz-se que quando o czar passou por Berlin de passagem para Darmstadt; o rei Guilherme da Prussia combinára com elle a preferencia que tencionava dar ao grão-duque de Oldemburgo, e que o grão-duque ira á Kissingen para se avistar com o imperador. E' verdade que o principe de Augustemburgo perde grande parte da importancia que tinha para os gabinetes austriaco e prussiano, e que essa decadencia é devida á firmeza com que regeita as propostas do conde de Bismark para converter Kiel em arsenal prussiano, e Rendsburgo em praças fortes da confederação. O principe conta todavia com as adhesões locaes, e com o voto dos povos onde tem tido occasião de fazer trabalhar com energia os seus agentes e para segurar ainda mais o suffragio dos ducados recusa a supremacia prussiana, para a qual os Holsteinezes tem grande aversão.

Toda a imprensa ingleza se pronuncia a favor da Dinamarca, que tem sabido sustentar uma luta gloriosa, contra um inimigo poderoso.

O gabinete inglez parece ter tomado uma resolução definitiva, pois diz-se de Londres á 24 que lord Palmerston tenciona, quando communicar ao parlamento os documentos relativos á conferencia, pedir uma mensagem á rainha para que o governo seja autorisado a sustentar a Dinamarca.

Mr. Hay, membro do partido conservador, apresentou á camara dos communs um voto de censura ao governo pelo seu procedimento na questão dinamarqueza. Este voto foi regeitado em sessão do dia 17 pela maioria de 7 votos; o governo acha-se em uma falsa posição, sempre reprimida pelo chefe do estado nas suas sympathias dinamarquezas. O resultado da votação será outro se se não conhecesse que os adversarios da situação não estavam habilitados para seguir outra politica na questão palpitante, pois nenhum se compromettem a fazer a guerra á Allemanha. A maioria parlamentar deseja favorecer os legitimos interesses da Dinamarca, deter a marcha invasora dos Allemães, circunscrever as exorbitantes pretenções, mas pela simples pressão das potencias neutraes. A Prussia e a Austria não cedem a essa pressão diplomatica em quanto a França se mantiver em uma attitude vaga, inerte e reservada.

O ministro dos negocios estrangeiros lord John Russell respondendo ás arguições de lord Ellembrough membro tory do parlamento, disse que a esquadra estava prompta a sahir para toda a parte, e que se acha em Spithead á 48 horas de distancia do Baltico. Esta resposta é evasiva não a acompanhando a certeza de que a marinha de guerra ingleza iria bloquear os portos da Allemanha Septentrional, pois indica que o governo inglez se acha preso pela influencia do chefe do estado, e reconhecendo a injustiça das exigencias dos alliados não póde cohibi-los pelo unico recurso da força.

Dizia-se que lord John Russell pedira a sua demissão e que o seu successor seria lord Clarendon; a demissão do ministro dos negocios estrangeiros torna-se necessaria se a Inglaterra resolver a entrar em luta com a Allemanha; nesse caso torna-se impossivel a continuação no gabinete, do ministro que recusou a proposta do congresso geral feita pelo imperador Napoleão, e a recusou em termos pouco lisongeiros e mesmo pouco urbanos para o imperador dos Francezes.

Chegou á Copenhague Mr. Scheel-Plessen representante do rei Christiano em S. Petersburgo; este diplomata trouxe o desengano acerca de um concurso activo por parte da Russia, e o conselho do principe de Gortschakoff para quanto antes se formar um ministerio disposto a acceitar a critica situação creada pela ultima guerra evitando a indisposição das potencias neutraes, pela franca acquiescencia aos deveres do vencido.

Os ultimos despachos recebidos em Lisboa dizem que no dia 26 recomeçaram as hostilidades contra a ilha de Alsen e que os vasos dinamarquezes cruzam em frente de Kiel. Vai começar nova luta.

— Tem-se aggravado nestes ultimos tempos a enfermidade do duque de Montpensier, tendo S. A. já recebido os sacramentos.

Mr. Barrot embaixador de França junto á côrte de Madrid foi elevado á dignidade meritoria; foram tambem elevados ao pariato o marquez de Salignac-Fenelon, ministro plenipotenciario em Francfort; o general Martemprey, governador interino da Argelia, e Mgr. Darboy, arcebispo de Paris.

Acha-se em Inglaterra o duque de Morny presidente da camara electiva para assistir á algumas corridas de cavallos, segundo se diz; mas parece que esta viagem tem relação com algumas negociações pendentes.

O imperador dos Francezes recebeu no dia 15 em audiencia particular o barão de Budberg, ministro da Russia, que se dirige á Kissingen para apresentar os seus respeitos ao imperador Alexandre; as relações entre os dous gabinetes são frias, reservadas, e nada indica que por em quanto melhorem. Diz-se que o imperador Alexandre tenciona visitar Zurich na Suissa, e que por essa occasião terá uma entrevista com o imperador Napoleão, mas a frieza entre os dous governos, e o estado de saúde do imperador dos Francezes não tornam provavel este boato.

O embaixador de Italia na Russia, marquez de Pepoli permanece em Paris, e não parte para o seu destino emquanto o czar se achar ausente dos seus estados.

Já se acham em Kissingen os imperadores da Russia e das Austria; é esperado o rei da Prussia para completar a conferencia dos tres monarchas do norte, de que se esperam serios compromissos.

— A insurreição de Argelia vai cedendo terreno ás armas francezas. Uma participação de 2 de julho do general Deligny feita de Ain-el-Orat diz que as populações sublevadas ao sul da provincial de Oran renunciam a luta; o general cortou-lhe as aguas, o que os obrigou a enviar propostas de submissão.

A entrada do general Jussuf no Djebbel-Amor determinou as tribus das montanhas a implorar perdão. Acceitaram quantas condições lhes impozeram, entregaram refens e pedem o *aman*. Os habitantes de El-Maia apesar das suas promessas haviam franqueado cereaes ao inimigo. O general para dar um exemplo arrasou a povoação.

O general Rose com importantes forças chegadas de França bateu os insurgentes em Darben-Abdallah, e poz-se em communicação com as columnas do general Martineau e coronel Lapasset.

O inimigo dirigido pelo caudilho principal Si-El-Azerey appareceu em grande força de cavallaria e de infantaria. O general Rose deixou-os approximar a meio alcance de fuzil e acolheu os arabes com uma descarga geral que estendeu no campo duzentos mortos; carregados depois á baioneta fugiram em todas as direcções. Morreu no recontro Si-El-Azerey, que foi enterrado junto a Ouled-bel-Haia.

Conserva-se tranquilla a provincia da Constantina. O coronel Lapapet mantém os Flittas em sujeição e fez fugir todos os seus auxiliares.

— As ultimas noticias de Tunes indicavam uma complicação de divergencias e intrigas entre os agentes francezes e inglezes, que esteve a ponto de ameaçar um conflicto entre os navios de guerra do almirante Bonet Willaumez e os do commodoro inglez Campbell. Os Inglezes favorecem os designios do governo ottomano, que deseja aproveitar a insurreição para restabelecer a sua autoridade na regencia. Os Francezes e Italianos ligaram-se com o bey e querem-o deffender a todo o transe.

Pretende-se fazer desembarcar tropas ottomanas na Gouletta, mas o almirante francez quer oppor-se, mas como as forças do sultão se appresentaram escoltadas por vasos de guerra inglezes debateu-se o assumpto; mas recuou-se em presença do risco de dar nas aguas de Tunes, o signal do temeroso conflicto das grandes potencias européas que tantos esforços se tem feito para evitar.

Formulou-se outro plano para obstar a supremacia ottomana sem aggredir de frente a Grã-Bretanha, desembarcando os soldados de Abdul-Azis para auxiliar os insurgentes que proclamam a soberania do sultão para se verem livres do bey e do khasnadac, uma parte das tropas francezas postadas nas fronteiras para expellir os turcos e restabelecer definitivamente a autoridade de Sidi-Sadock. Da Italia expedio-se reforços para Tunes, e a idéa do desembarque e da occupação da regencia pelas tropas de Victor Emmanuel, encontra o applauso de todos os partidos. Espera-se a contigencia para formar alli uma Argelia italiana que dispense o governo italiano de procurar ellas no mar Pacifico ou da India, onde possa constituir uma colonia. O general Longani é indigitado para commandar as tropas de desembarque.

O ministro dos estrangeiros francez Mr. Drouyn de Lhuys recebeu do kasnadac do bey de Tunes uma caixa de ouro guarnecida de brilhantes no valor de 60 mil francos, e ao mesmo tempo solicitação para que removesse o consul francez Mr. Beauval. O ministro entregou a caixa ao imperador, que a deu ao vice almirante Bonet Willaumes, afim de que a restituisse ao khasnadac em presença do bey. A' vista da caixa o ministro tunesino disse que havia engano, e que o presente era destinado ao director de um collegio de Paris, onde tem seus filhos a educar! O vice-almirante estranhou que uma caixa com aquelle destino fosse parar ás mãos do imperador!

Participam de Tanger que se promulgou um decreto concedendo aos europeus a liberdade de commercio com o imperio de Marrocos.

— O senado hespanhol concluio a discussão do orçamento, e na casa electiva foi approvada a lei de liberdade da imprensa.

Era geral a satisfação pela victoria das armas hespanholas em S. Domingos. Todos os partidos applaudem o vigoroso impulso do governo para comprimir a revolta.

O governo hespanhol approvou os actos do Sr. Mazarredo e do almirante Pinzon no Perú. Os representantes de varias potencias em Lima, debalde tentaram formular compromisso entre a republica e a Hespanha. O general Pezet não admitte negociações emquanto as forças de Castella occuparem as ilhas Chinchas. Pretenderam prender Mazarredo á bordo do vapor inglez *Talca*, mas o commandante da corveta ingleza a vapor *Leander* declarou ao almirante peruviano, que se occorresse semelhante desacato, immediatamente tomaria posse da esquadra da republica, ameaça que produzio o seu effeito.

— O imperador e a imperatriz do Mexico tocaram na Jamaica no dia 21 de maio, e em Vera-Cruz a 29, partindo logo para o Mexico.

Consta do Mexico que Juarez anda errante sem poder fixar um centro de residencia nas cidades.

— Escrevem da China que vai sendo coroado de feliz successo o empenho do principe Kong, em introduzir naquelle imperio a tatica européa. A to-

ILEGÍVEL

mada de Hautcheou pelas tropas imperiaes, commandadas pelo primeiro tenente da marinha franceza, Mr. de Aiguebelle, a 10 de abril, foi um notavel feito d'armas. Os soldados depois de se apoderarem de todas as obras avançadas que defendiam Hautcheou, tiveram de fazer brecha nos muros e deram dous assaltos sem resultados. Foi sómente depois do terceiro que conseguiram supplantar os insurgentes.

O almirante Jamis passou revista a 14, junto de Hautcheou, ás tropas de Mr. de Aiguebelle, e admirou a docilidade com que os Chins se sujeitam á disciplina européa, e a perfeição das suas manobras. O governo de Pekin pela sua parte, affasta-se dos precedentes deploraveis da costumada incuria pelo bem estar dos seus soldados. Manda pagar regularmente ás praças de pret e aos officiaes, esmera-se em que recebam mantimentos da melhor qualidade, e nada poupa para que os mandarins auxiliem por todos os meios ao seu alcance o corpo de Mr. de Aiguebelle.

— As ultimas noticias referem a inesperada conversão do principe Satsuma, cuja cidade os Inglezes ha mezes bombardearam, mettendo a pique os seus navios de guerra.

Satsuma é hoje o mais intimo partidario da paz e das relações com os Inglezes. O commercio operou o milagre. Os europeus conseguiram ensinar áquelle principe o partido que podia tirar das especulações: effectivamente comprou por sua conta e risco toda a seda que havia em Yeddo, vendendo-a aos barbaros de cabello ruivo em Hakodari e Naugasoki com lucro de 30 ou 40 por cento. Tendo avaliado as dezenas do commercio, sem offensa da sua dignidade, Satsuma mostra o ardor do neophito e tenciona proseguir naquella carreira tão auspiciosamente encetada,

Conta-se além disso no Japão com a protecção do *taicoun* em favor dos europeus, e com o apoio de varios *daimios* importantes, até agora postas ás relações com as principaes potencias.

Os embaixadores japonezes assignaram um tratado de commercio com a Suissa.

— O vapor confederado *Alabama* sahio na manhão de 18 de Cherburgo, onde tinha ido proverse de carvão, não pódendo demorar-se naquelle porto além do tempó necessario. As autoridades francezás convidaram o commandante do navio de guerra federal *Kearsage* a conservar-se affastado daquelle porto. O *Alabama* não evitava o inimigo, e rompeu o fogo que durou desde as 10 horas e 10 minutos da manhãa até a 1[1/2] horas depois do meio dia. O *Alabama* foi á pique e um vapor francez, que á distancia observava o combate, ajudou a equipagem do *Kearsage* a salvar a tripolação do *Alabama*. Salvaram-se 40 homens, entre os quaes figuram o capitão e 13 officiaes. Do *Alabama* afogaram-se 1 official e 1 soldado, e teve 1 official e 5 soldados mortos no combate e 13 feridos. O capitão ferido gravemente na mão, e o resto da equipagem já chegaram a Southampton. O terror dos mares acabou no campo da honra. O *Kearsage* apezar de vencedor na luta, ficou muito damnificado.

— Annunciam de Nova-York á 10 de junho que houve outra batalha cujo resultado ficou indeciso; os federaes abandonaram a cidade de Fredericksburgo, fazendo-se as communicações por via de Port Royal sobe o Rappahannok. Grant corre sempre o risco de ver cortada a sua base de operações, o que já lhe teria acontecido se os separatistas dispozessem de força maior.

Uma parte das forças de Grant atravessou Chickohoming.

A posição do exercito confederado é excellente e póde resistir aos ataques das forças federaes por muito tempo.

— Encerrou-se, com a legislatura, o parlamento portuguez em 18 do passado. Eis o discurso da corôa:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

« Vindo ao seio da representação nacional encerrar a presente sessão, com a qual termina e se completa a legislatura, nos termos da constituição do estado, muito me praz testemunhar-vos a minha plena satisfação pelo zelo e illustração que haveis desenvolvido no desempenho das vossas arduas funcções, pela dedicação e actividade que tendes manifestado n'um periodo legislativo tão amplo e tão cheio.

« Os seis mezes menos poucos dias, que vêm decorridos em aturadas lidas parlamentares, foram applicados a adiantar com perseverança e firmeza a obra sempre difficil das reformas.

« No solemne auto de conhecimento do principe D. Carlos, meu muito amado e prezado filho, como herdeiro da corôa, assegurastes a succéssão d'estes reinos, prestando ao direito estabelecido a confirmação do assentimento nacional.

« Destes vigoroso impulso á viação ordinaria, geral e vicinal, e decidistes a prolongação de algumas linhas ferreas, provando assim ao paiz como zelaes a continuação d'estes melhoramentos, que são a base da sua transformação interna. Realisastes uma parte essencial da reorganisação do exercito, que tanto precisava e merecia ser attendido. Melhorastes importantes instituições navaes, e destes os possiveis subsidios á marinha, cuja passada gloria renasce em legitimas esperanças.

« Accrescentastes os estabelecimentos de credito, que se multiplicam no paiz, e dotastes d'elles as provincias do ultramar, que devem com esse poderoso auxilio florescer rapidamente. Provestes ao urgente regulamento dos importantissimos consulados do Brasil, que tão vastos e respeitaveis interesses representam.

« Com a abolição do monopolio do tabaco, que se tornará brevemente um facto, avançastes um larguissimo passo no caminho dos progressos economicos. Em diversos ramos de serviço effectuastes necessarias e numerosas modificações.

« Finalmente n'uma pratica fecunda provastes que nada avigora e vivifica mais as forças do paiz do que o livre exercicio das instituições livres.

« Com o exame, discussão e approvação do orçamento do reino é do orçamento do ultramar, consolidastes as bases da ordem e da regularidade financeira, d'onde procede o desenvolvimento do credito; e cumprindo este primeiro dever constitucional coroastes dignamente os vossos trabalhos.

« Se não permittio o tempo consummar outras graves reformas que o publico interesse e a opinião esclarecida com instancia solicitam, se ainda ficaram pendentes importantes propostas, é já a indicação das respectivas necessidades um serviço realisado, e instrucção preparatoria que sobre taes assumptos dispozestes constitue um legado valioso, que facilitará a sua proxima solução. São as reformas necessariamente successivas, e não ha edificio que surja completo de um jacto.

« Os serviços dos mandatarios do paiz não cessam com a conclusão das funcções legislativas: vão continuar entre os povos a sua missão benefica, advertindo-os, encaminhando-os, esclarecendo-os.

« Dentro em pouco designará a urna os novos eleitos. A par do exercicio do direito está a noção do dever. Que a liberdade do suffragio tenha por unico limite o respeito da lei; que a moderação e a cordura presidam ás francas manifestações da opinião.

« Estes os meus votos como soberano constitucional; estes os meus desejos como extremoso amigo do meu povo e da minha patria.

« Deixaes em herança aos vossos successores o exemplo de elevados e notaveis commettimentos. A posteridade e o futuro os apreciarão nos seus grandes resultados.

« Está encerrada a sessão. »

Os partidos preparavam-se com actividade para a proxima luta eleitoral.—Affirma-se que o actual ministro da justiça ia ser, dentro em pouco, substituido pelo reverendo bispo de Viseu Alves Martins.

— No dia 19 fez el-rei D. Luiz I a distribuição solemne dos premios aos expositores, que os obtiveram na exposição promovida em 1863 pela associação promotora da industria fabril.

— O monopolio do tabaco foi arrematado por 1.410:500$000 (fortes) pelos 6 mezes de julho á dezembro de 1864. Os arrematantes são os negociantes Francisco de Mello e Freitas, I. H. Wrich, J. Paulo Cordeiro, Joaquim Pereira Marinho, Fonseca Santos & Vianna, João Pedro da Costa Coimbra, Antonio Gomes Brandão, Antonio Alves de Souza e José Gonçalves Franco & Filho.

— Foi rescindido o contrato da companhia das aguas, por decreto de 23 de junho.

— Foi exonerado o Dr. Ferrer do lugar de reitor da universidade de Coimbra, devendo, segundo se dizia, ser substituido pelo general Baldy, antigo lente de mathematica.

— Tinha fallecido o commandante da náo *Vasco da Gama*, Feliciano Antonio de Marques Pereira.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO AOS 7 DE MAIO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO TRIGO DE LOUREIRO.

Ao meio dia feita a chamada e achando-se presentes numero legal dos Srs. deputados abre-se a sessão.

E lida a acta da anterior é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição de Manoel Joaquim Pereira Lobo, pedindo ser nomeado official maior desta assembléa. —A' commissão de policia.

E' lido e vai a imprimir o seguinte parecer:

A commissão de agricultura etc., havendo examinado a petição de José Maria Ramonda, ácerca de um privilegio para estabelecer uma fabrica de macarrão, e attendendo a que diversas assembléas provinciaes tem concedido igual privilegio e de parecer que seja approvado o seguinte projecto de lei.

Art. 1.º Fica concedido a José Maria Ramonda um privilegio por cinco annos para o fabrico de macarrão, que não poderá em caso algum ser vendido por mais de 320 rs. a libra.

Art. 2.º Revogadas ás disposições em contrario. —Silveira Lobo.—Campello.—Rego Barros.

E' lido e vai a imprimir o seguinte projecto:

Artigo unico. Fica creado um districto de paz em Belmonte no termo da villa Bella, tendo os mesmos limites que tem a respectiva subdelegacia.

E ficam revogadas ás disposições em contrario.

Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 7 de maio de 1864.—Estevão Benedicto França.

E' lido e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Rochael o seguinte parecer:

A commissão de orçamento municipal é de parecer que a camara municipal de Olinda dê por aforamento a Antonio da Silveira Lima, o terreno pertencente a mesma que está arrendado ao dito Silveira; segundo consta da petição junta.

Sala das commissões, 7 de maio de 1864.—Carvalho Moura.—Rego Barros.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

Requeiro que o presidente desta assembléa nomeie uma commissão para no intervalo da presente sessão á futura, examinar as repartições provinciaes, e propôr opportunamente as reformas tendentes a economia dos cofres publicos e a melhor distribuição do trabalho nessas repartições.—Buarque.

Vai á mesa est'outra emenda—inclusive o corpo policial.—Buarque.

Uma commissão para cada repartição. — Jacobina.

O Sr. G. Campello solicita algumas explicações sobre o requerimento que lhe são dadas pelo Sr. Buarque, e protestando votar contra o requerimento.

Posto o requerimento a votos é approvado, sendo nomeados para essa commissão os Srs.: Rochael, Silva Ramos, Soares Brandão, Ayres Gama e Jacobina.

E' lida a redacção do projecto de orçamento provincial.

Depois de algumas considerações que fazem sobre a redacção os Srs.: Silva Ramos, Silveira Lobo, Ayres Gama, Jacobina e G. Campello, é esta approvada attendendo-se as reclamações feitas pelos dous primeiros senhores.

E' lido o seguinte parecer:

Foi presente a commissão de policia o requerimento do official maior desta assembléa, Francisco Duarte Coelho, em que solicita uma prorogação de seis mezes á licença que lhe foi concedida em data de 15 de março ultimo.

A commissão considerando que o estado de saúde daquelle funccionario, ainda lhe não permitte assumir o exercicio do seu cargo; e que segundo informações que obteve, esse estado se prolongará ainda por aquelles mezes é de parecer que seja concedida a referida licença de seis mezes com os respectivos vencimentos.

Sala das commissões, 7 de maio de 1864.—Dr. Loureiro.—Buarque.—Ferreira Jacobina.

O Sr. G. Campello oppõe-se ao parecer, o qual é posto a votos e approvado.

ORDEM DO DIA.

Segunda discussão do additivo offerecido em terceira ao projecto n. 24, que divide em dous districtos de paz as freguezias de Pão d'Alho e Ipojuca.—E' approvado.

Terceira discussão do projecto de orçamento municipal.

Depois de breves considerações do Sr. G. Campello contra o art. 39 da despeza, e José Joaquim do Rego Barros á favor, é elle approvado.

Terceira discussão de substitutivo ao projecto n. 15, que manda pagar a cada um dos escrivães de fazenda provincial a gratificação de 300$000.

E' approvado depois de breves considerações, que fazem contra o mesmo os Srs. G. Campello e Silva Ramos, e a favor o Sr. Jacobina.

Segunda discussão das emendas offerecidas em terceira ao projecto concedendo loterias.—E' approvado.

Entra em terceira discussão o projecto n. 17 que créa a inspecção do algodão.

O Sr. G. Campello manifesta-se contra o projecto mandando á mesa a seguinte emenda:

Supprima-se o art. 2.º

Em vez do art. 3º, diga-se, a inspecção sera feita por um empregado do consulado designado pelo respectivo administrador.—G. Campello.

O Sr. Silva Ramos: — (Não devolveu seu discurso.)

E' remettido á mesa e apoiada a seguinte emenda:

Será facultativo aos agricultores sujeitarem a inspecção as saccas de algodão que mandarem ao mercado.—G. Campello.

Encerrada a discussão o Sr. G. Campello requer a votação nominal no que é satisfeito.

Votaram a favor do projecto os Srs.: Jacobina, Soares Brandão, Araujo Barros, Souto Lima, Gonçalves da Silva, Andrade Lima, Nabor, Maranhão, Sá Pereira, Lopes, Amynthas, José Joaquim Rego Barros, Rochael, Joaquim Rego Barros, Paula Baptista, Silveira Lobo, Silva Barros, B. França e Teixeira de Mello, e contra os Srs.: Arminio, G. Campello, Ayres Gama, Francisco Pedro, Silva Burgos, e Buarque.

Foi o projecto approvado por 19 votos contra 6. Procedendo-se a votação da emenda, fica ella empatada, e por conseguinte dependendo ainda de outra votação, e preso tambem o projecto em face do regimento.

Terceira do projecto n. 56, que interpreta a postura da camara municipal desta cidade, ácerca do contrato Cambronne, tornando-o facultativo aos proprietarios e não obrigatorio.—E' approvado.

São approvados em uma unica discussão os projectos que approvam as posturas das camaras municipaes de Ipojuca e Iguarassú.

Segunda do de n. 69, que transfere para a freguezia do Granito a do Senhor Bom Jesus do Exú. —E' approvado.

Segunda do de n. 72, que iguala o ordenado dos empregados da thesouraria provincial aos de igual cathegoria da thesouraria geral.—E' regeitado,

São lidas e approvadas as redacções de todos os projectos que foram approvados em terceira discussão.

Vai á mesa e deixa de ser recebido em vista do regimento o seguinte requerimento:

Requeiro que se proceda hoje no desempate da emenda ao projecto n. 17, que cria a inspecção do algodão, visto que hoje se tem de encerrar os trabalhos desta assembléa, e o projecto é de tal importancia que não póde ficar adiado para o anno futuro.—Nabor.

Suspende-se a sessão, visto nada mais haver á tratar, emquanto o Sr. segundo secretario redige a acta de encerramento.

Pouco depois feita pelo Sr. segundo secretario á leitura da acta, e sendo esta approvada.

O Sr. Presidente declara encerrados os trabalhos legislativos do presente anno.

REVISTA DIARIA.

Hontem teve lugar a installação da 4ª sessão judiciaria do jury desta cidade com o numero de quarenta e oito Srs. juizes de facto.

Depois da apresentação dos processos pelo juiz preparador o Dr. Araujo Barros, levantou o Sr. Dr. juiz de direito presidente a sessão.

— Dos jornaes de Portugal transcrevemos o seguinte, sobre o casamento da nossa princeza imperial:

« O *Memorial Diplomatico*, jornal hebdomadario, que se publica em Paris, e que representa as idéas da Austria, e jornal sempre bem informado a respeito do que alli se trata, principalmente na parte diplomatica, assevera que se negoceia a união da filha mais velha do Imperador D Pedro do Brasil, herdeira do throno, com o archiduque Luiz Victor, irmão mais novo do imperador de Austria. Se este casamento se concluir, diz a *Independencia Belga*, a casa de Hapsburgo verá tres dos seus membros revestidos da purpura imperial, um na Europa e dous na America. »

— Hontem, por ser o dia do anniversario de S. A. I. a Sra. D. Leopoldina, estiveram embandeirados os navios de guerra nacionaes surtos no porto e as fortalezas, salvando a do Brum á uma hora da tarde.

— O vapor francez *Navarre*, entrado hontem da Europa, trouxe á seu bordo 180 passageiros, sendo 26 para Pernambuco, 4 para a Bahia, 116 para o Rio de Janeiro, 2 para Montevidéo, 32 para Buenos-Ayres. Entre os do Rio acha-se o Exm. Sr. conselheiro Miguel Maria Lisbôa, ministro plenipotenciario do Brasil nos Estados-Unidos.

— A' bordo desse vapor veio tambem de Portugal a companhia de Campagnólos heispanhóes, de que já demos noticia aos leitores.

— Foram nomeados interinamente praticantes da repartição de obras publicas, os Srs. Pedro Celestino Mindello e João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Foi aposentado, com os vencimentos correspondentes ao tempo de exercicio o secretario da mesma repartição Antonio de Paula Mello.

— O Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti remette-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« *Srs. redactores da Revista Diaria*.—Agradecendo á pessôa, que mandou publicar á meu respeito algumas linhas na *Revista Diaria* de seu jornal de hoje o conceito, que de mim faz e as obsequiosas expressões, com que me trata, devo dizer que não me julgo com direito algum á distincção e remunerações da parte do governo do meu paiz, pois que no exercicio dos cargos, que tenho occupado, não tenho feito mais do que cumprir os meus deveres, e infelizmente nem sempre os tenho cumprido á medida dos meus desejos. Sou com estima—De Vmc. attento venerador e obrigado criado —*Anselmo Francisco Peretti*. Recife, 13 de julho de 1864. »

— Eis o resultado dos collegios, chegados até hontem á tarde, na eleição de um senador, Recife, Olinda, Iguarassú, Pão d'Alho, Goyanna, Cabo, Escada, Serinhãem, Limoeiro, Nazareth Victoria, Barreiros, Bonito e Rio Formoso:

Conselheiro Sá e Albuquerque	957
Dr. Feitosa	827
Dr. Saldanha Marinho	826
Conselheiro Chichorro	346
Dr. Urbano	331
Conselheiro Baptista	102
Dr. Brandão	30

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 2ª prrte da 3ª loteria da Santa Casa da Misericordia.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 13 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Joaquim da Silva, Francisco Xavier de Araujo, Antonio Nunes da Silva, Aniceto Nunes da Silva, Liberalino José Pereira da Silva, e Laurentino Correia de Mello, vindos de Garanhuns, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulo da Guia, para correcção, e Augusto, escravo de Joaquim Gomes de Mello, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do da Boa-vista, Maria Fabricia do Rosario, por ferimentos; Domingos Francisco, para averiguações em crime de roubo; José Gomes Ferreira, por furto de cavallos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Navarre*, vindo da Europa:

Fr. Bento do Monte Carmello Flores, Justino José Baptista, Pietro Regione, Geovanni Florenonzano, Francisco Antonio Puglecese, Carafa Guiseppe de Geovanni, Vicenzo Cornecheaio, Crassous Louis, Broun Moise, Khn Felix, Pierre Antonio Roberto, Tuchs Ernesto, Joaquim dos Santos, Guilherme Brenne, Eduardo W. Sawey, sua senhora e 7 filhos, Madama Olivier, e B. Santiago.

Passageiros do brigue lubequense *Nautilus*, vindo de New-York:

George W. Morris e sua senhora e James C. Scobel.

— Movimento da casa de detenção no dia 12 de julho de 1864.

Existiam	348	presos.
Entraram	13	»
Sahiram	9	»
Existem	352	»
A saber:		
Nacionaes	251	»
Estrangeiros	33	»
Mulheres	7	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	54	»
Escravas	6	»
	352	

Alimentados a custa dos cofres publicos... 137

Movimento da enfermaria no dia 13 de julho de 1864.

Teve baixa:

Luiz Francisco Pereira Braga, ferimentos.
Luciano José Carlos de Aguiar, sezões.
Severino José de França, anemia.
Lourenço Antonio de Oliveira, contusões.

Teve alta:

Manoel Candido de Souza.

— OBITUARIO DO DIA 10 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Romualdo Gomes da Costa, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-vista; astate purulenta.

Manoel, Pernambuco, 3 horas, Boa-vista; espasmo.

— 11 —

Eugenio, escravo, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-vista; pulmonia.

Um parvulo que appareceu na igreja da Penha 3 mezes, S. José; ignora-se a molestia.

Manoel José Felix da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-vista; variola.

Henrique, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; variola.

Anna Maria de Souza, Pernambuco, 67 annos, solteira, S. José; paralisia.

— 12 —

Jeronima da Silva Mello Samico, Pernambuco, 63 annos, viuva, Santo Antonio; myelite.

Joaquim, escravo, Africa, 40 annos, solteiro, Recifefe; tetano.

João Antonio Gil, Portugal, 45 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculo pulmonar.

COLLEGIO DA VILLA DE IGUARASSU'.

Eleição para um senador.

Conselheiro Sá e Albuquerque	74 votos.
Dr. Nascimento Feitosa	60 »
Dr. Saldanha Marinho	50 »
Dr. Urbano Sabino	14 »
Conego João Chrisostomo de Paiva Torres	11 »
Conselheiro Chichorro da Gama	8 »
Conselheiro Paula Baptista	2 »
Dr. Alcoforado	2 »
Conselheiro Saraiva	1 »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição dos juizes e juizas que tem de festejar a Nossa Senhora das Neves, padroeira do convento dos religiosos Franciscanos da cidade de Olinda, no corrente anno de 1864.

Juizes.

O Exm. e Rvm. Sr. D. abbade frei Antonio do Patrocinio.

O Rvm. Sr. padre-mestre Ignacio Francisco dos Santos.

Os Illms. Srs. major Luiz José Pereira Simões, e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

Juizas.

As Exmas. Sras.:

D. Maria, filha do Illm. Sr. Dr. Alexandre Pereira do Carmo.

D. Gertrudes Cavalcanti de Albuquerque Noberto, mulher do Illm. Sr. João Ignacio de Medeiros Rego.

Mulher do Illm. Sr. José Nogueira de Souza.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Rvm. conego Firmino de Mello Azêdo.
Irmão confrade Joaquim Francisco dos Santos Maia.
Dito José dos Santos Neves.
Dito syndico Luiz José Gonzaga.
Manoel Nascimento dos Santos.
Francisco Landelino da Silva.
José Filgueira Curado.
João Coelho do Rosario.
José Nogueira da Costa Soares.
Alferes João Francisco da Lapa.
Collector Manoel José de Azevedo Amorim.
Dr. Francisco Lins Caldas.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

Mulher do Illm. Sr. Dr. José Nicoláo Rigueira Costa.
Mulher do Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
D. Anna Leopoldina de Siqueira Ferreira, mulher do Illm. Sr. Luiz Gomes Ferreira.
D. Olympia, mulher do Illm. Sr. Serafim.
D. Rita, sobrinha do Rvm. Sr. conego Dr. Manoel Thomaz de Oliveira.
D. Joanna, mulher do Illm. Sr. Manoel da Silva Amorim.
D. Maria, mulher do Illm. Sr. Antonio da Silveira Lins.
Irmã confrade D. Anna de S. Ursula.
D. Francellina, mulher do Illm. Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho.
D. Helliodora, mulher do Illm. Sr. Antonio José dos Reis.
D. Clara, mulher do Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.
D. Catharina Nobre Cavalcanti Pessoa, mulher do Illm. Sr. Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.

Convento de Nossa Senhora das Neves da cidade de Olinda, 13 de dezembro de 1864.

(Assignado).—Frei *João Baptista do Espirito Santo*, guardião.

M.—Como as mulheres tenham o dom especial de pedir, convencer, resolver, triumphar e outras habilidades, como endoudecer á quem as ama etc. etc. etc, por isso nomeio a minha embaixatriz, ou procuradora, para obter de quem de direito fôr o *Diario de Pernambuco* de hoje sob pena de eu ir lê-lo no *Gabinete Gallego*.

O orador Pinheiro.

Salsa de Bristol.

As enfermidades externas produzem muitas vezes resultados terriveis, e se a massa viciosa do sangue o qual é a causa das mesmas não se purifica do seu veneno mediante o uso da salsaparrilha de Bristol (o abstersivo mais poderoso de quantos se conhecem), os doentes não só buscariam alivio em vão, mas sim tambem transmittiriam suas enfermidades á seus filhos como uma herança maldita. As pessoás de ambos os sexos acharão em todos os periodos da vida, que este admiravel e imcomparavel remedio vegetal cura de uma maneira rapida e radicalmente as chagas, erupções, ulceras, inflamações glandulares, rheumatismo e todas as mais molestias anologas, incluindo as affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem as feições.

Achar-se-ha á venda em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do Brasil, e em Pernambuco por Bravo & C., e Caers & Barboza.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 12 DE JULHO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e nove por cento até o de seis mezes, faz emprestimos sobre titulos commerciaes, e toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 12	304:163$752
Idem do dia 13	25:733$381
	329:897$133

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	218	
« « com generos...	192	
		410
Volumes sahidos com fazendas...	296	
« « com generos...	786	
		1,082

Descarregam no dia 14 de julho.

Barca ingleza—*Jarco*—generos de estiva.
Barca ingleza—*Town of Liverpool* — mercadorias e fazendas.
Barca franceza — *Maria Nicolas* — manteiga, cemento e farinha.
Brigue inglez—*Iris*—vinhos e sal.
Barca ingleza—*Olinda*—carvão de pedra.
Barca nacional—*Barreto*—diversos generos.
Barca ingleza—*Fleetwing*—bacalhão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 12	21:094$846
Idem do dia 13	1:554$898
	22:649$744

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 12	50:554$063
Idem do dia 13	1:647$334
	52:201$397

Hamburgo, 21 de junho de 1864.

Relatorio commercial.

O movimento do mercado durante a quinzena passada foi muito insignificante, e antes de termos certeza de paz, ou de um armisticio por tempo maior, esse estado não soffrerá mudança.

Café.—Na quinzena recebemos 26,558 saccos de café, dos quaes 3,200 de Santos. As vendas foram de 11,500 saccos do Rio e de Santos á 7, 7 3[1/4] schillings, do de 17,000 saccos de outras qualidades, Apesar de serem favoraveis as ultimas noticias do Rio de 25 de maio, o mercado conserva-se na mesma posição, e os preços bem que firmes, não são mais altos. Os possuidores mostram-se excessivamente reservados, e os offerecimentos são limitados.

O leilão hollandez realisou-se a cerca 1[1/2] cento abaixo das taxas, mas nenhuma influencia exerceu sobre este mercado. Cotamos o café regular ordinario do Rio de Janeiro 7 1[1/4], 7 7[1/16] schillings.

Assucar.—Nos ultimos dias houve mais animação no mercado d'assucar, sustentando-se firmemente as cotações. De assucar brasileiro venderam-se 1,700 saccos da Bahia, e mais 150 ditos á chegar.

Tabaco.— Movimento regular, e as qualidades do Brasil sempre em bôa acceitação. Venderam-se 715 ballas de tabaco da Bahia, e receberam-se 972 dessa mesma qualidade. Em leilão venderam-se 123 ballas de tabaco da Bahia avariado a 3, 4 1[1/2] schillings.

Algodão.—O deposito é muito limitado; apenas ha 800 ballas das Indias Occidentaes, pelas quaes exigem 19, 23 sch. Aqui não houveram transacções algumas. Uma partida de algodão de Pernambuco muito avariado foi vendida á 4— 16 schillings.

Couros.—Sem novidade, não tendo havido nenhum movimento no mercado. Deposito: 5,300 couros do Rio Grande e 200 de Pernambuco e Bahia.

Cacáo.— Todas as qualidades são procuradas e os preços subidos.

Jacarandá.—De 960 peças de jacarandá do Rio apresentadas em leilão, apenas se venderam 33. á 27 3[1/4] marcos banco por 100 libras, sendo retirado todo o resto por serem de mais alto os preços limitados.

Entraram do Brasil os navios seguintes:

Da Bahia — *Johanna*.
De Santos — *Cornelia Maria*.

Partiram:

Para o Rio e Santos — *August*.
Para Santa Catharina — *Najade*.
Para o Rio de Janeiro — *Kronprinds Carl*.

A' carga:

Para a Bahia — *Henrich, Pfeil* e *Zebra*.
Para o Rio de Janeiro — *Suometar* e *Vally Forge*.
Para Pernambuco — *Ernte* e *Levante*.
Para o Pará — *August*.

Cambios.

Sobre Londres — 3 m. data, 13 marcos 1 3[1/4] sch. banco por 2ª prazo curto, 13 marcos 4 3[1/4].

Sobre Paris — 3 m. data, 192 francos por 100 marcos banco prazo curto, 189 1[1/2] francos por 100 marcos banco.

Sobre Lisbôa — 3 m. data, 45 7[1/8] schillings banco por 1$000, desconto 4—4 1[1/2] por cento.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios — 17 dias, vapor francez *Navarre*, de 1281 toneladas, commandante H. de Sommer, equipagem 115, carga differentes mercadorias.

Lisboa—30 dias, patacho portuguez *Jarco*, de 164 toneladas, capitão Fernando Pereira, equipagem 9, carga vinho e outros generos; a Palmeira & Beltrão.

New-York—38 dias, brigue lubequense *Nautilus*, de 280 toneladas, capitão Steffen, equipagem 9, carga 2,500 barricas de farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Valparaizo—Brigue inglez *Calder*, capitão Irwin, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Navarre*, commandante H. de Somer.

Observação.

Fundeou no lamarão uma galera americana, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director:

1º Que são maiores de 18 annos.
2º Que sabem ler, escrever e contar.
3º Que são de costumes puros, e que não teem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do Estado.
4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repartição competente.

E para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem que Mathias Lopes da Costa Maia por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Mathias Lopes da Costa Maia, que sendo-lhe a viuva e herdeiros de Manoel José da Silva Cravo, devedores ao supplicante da quantia de 1:600$000 e de juros de um por cento ao mez, importancia de uma letra aceita pelo dito fallecido, vencida a 18 de julho de 1859, quer o supplicante protestar para interrupção a prescripção, para cujo fim requer a V. S se sirva mandar que o escrivão lavrando o competente termo; e como os supplicados se acham em lugar não sabido quer justificar a ausencia, para que sejam citados por edital designando V. S. dia e hora para inquirição de testemunhas: pede a V. S. assim lhe defira e espera receber mercê.—Fonceca.

Seguindo o que assim se continha em dita petição depois da qual se mostra o despacho, da forma e theor seguinte:

Sim, e para justificação marco o dia 9 do corrente mez, as 11 horas da manhãa. Recife, 7 de julho de 1864.—Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dito despacho, depois do qual se mostra que sendo a mesma petição apresentada ao destribuidor do juizo José Joaquim Pereira de Oliveira, este em observancia ao dito meu despacho, fizera a destribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois do que tendo o supplicante produzido suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar, os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei e proferi a sentença do theor e forma seguinte:

Julgo procedente a justificação pela qual se mostra achar-se em lugar incerto a viuva e herdeiros de Manoel José da Silva Cravo, pelo que mando, que sejam os justificados citados por edital de 30 dias para o fim requerido.

E pague o justificante as custas. Recife, 11 de julho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dita sentença, depois da qual se mostra, que o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade que este subscreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos mencionados justificados, a viuva e herdeiros de Manoel José da Silva Cravo, afim de que compareçam ante este juizo dentro do referido prazo allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos ditos justificados poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 de julho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho me foi dirigida a petição do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho, vem requerer a V. Exc. se sirva de mandar citar a D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, e os mais herdeiros do mesmo finado, que são João Gardozo Ayres como administrador de sua mulher D. Maria Rosa Ayres, Joaquim Juvencio da Silva como administrador de sua mulher D. Henriqueta da Silva, Dr. José Antonio de Figueiredo como administrador de sua mulher D. Claudina de Figueiredo da Silva, Eduardo Burle como administrador de sua mulher D. Carolina Burle da Silva, D. Clementina Theodora Vieira da Silva Junior, de maior idade, Manoel Gonçalves da Silva, Luiz G. da Silva menor de 21 annos, e seu tutor João Cardozo Ayres, todos em suas proprias pessoas e ao Dr. curador geral por parte do menor para fallarem aos termos de uma acção ordinaria que lhes vai propor, para ajuste de contas havidas entre o dito commendador e a supplicante, tudo como melhor expressará em dito libello, ficando logo citados os mesmos supplicados para todos os termos da mesma acção e sua execução, sob pena de suas revelias e custas. E como quer que os supplicados Dr. José Antonio de Fiqueiredo e sua mulher D. Claudina sejam residentes na côrte do imperio, a supplicante requer mais a V. Exc. se digne de mandar expedir carta precatoria citatoria para as justiças commerciaes do sobredito lugar, afim de serem citados para todo o expendido, nomeando V. Exc. um curador adlitem, para que, por parte do menor tome á defeza da causa. Nestes termos pede a V. Exc. assim lhe defira.—Espera receber mercê.—Dr. Drummond.

E mais nada se via em dita petição aqui transcripta, na qual dei e proferi o despacho que é do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Citem-se, como requer. Recife 3 de maio de 1864.—Alencar Araripe.

E mais nada via-se em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto, depois do que se via que se fizesse a distribuição do theor, forma, modo e maneira seguinte.—A Manoel Maria.—Oliveira.

Em seguimento dos proprios autos mui bem e fielmente se via e mostrava do que se fizera a seguinte petição:

Illm. Sr. juiz de direito substituto do commercio. —D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho tendo feito citar a D. Clementina Theodora da Silva e a outros, viuva e herdeiros do finado commendador Manoel Gonçalves da Silva, para fallarem aos termos de uma acção ordinaria, sobre ajuste de contas havidas entre o dito finado commendador e a supplicante, acontece que Guilherme Frederico de Souza Carvalho, casado com D. Maria da Silva, tambem herdeiro do supradito finado, se achem ausentes em lugar não sabido, pelo que a supplicante na conformidade do artigo 45 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, quer justificar a ausencia dos supplicados e a incerteza do lugar de suas residencias, a que provado e julgado, se passe carta de editos na forma do estylo, afim de que sejam citados sobre todo o conteúdo acima referido, sob pena de suas revelias Nestes termos.—Escrivão Nascimento. Pede a V. S. assim lhe defira, designando o dia para a inquirição das testemunhas, pelo que espera receber mercê.—O procurador, Macario de Luna Freire.

E mais se não continha em dita petição aqui transcripta, na qual estava o despacho do theor se guinte:

Como pede e designe o escrivão dia e hora. Recife 24 de maio de 1864.—Freitas Henriques.

E mais se não continha em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto e tendo a supplicante produzido suas testemunhas, que justificaram a ausencia do supplicado, sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença que é do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Hei por justificada a ausencia de Guilherme Frederico de Souza Carvalho, que se provou estar em lugar incerto, pelo que seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido. Pague a justificante as custas. Recife 9 de junho de 1864.— Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em dita sentença e em cumprimento passou-se o presente pelo qual chamo, cito e hei por citado o supplicado para o fim acima expendido; portanto qualquer pessoa a poderá scientificar.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado na forma do estylo.

Recife 10 de junho de 1864, 43º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares convida ás pessoas que se quizerem incumbir da caiação e pintura do quartel da companhia de artifices a apresentarem suas propostas nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde poderão obter os esclarecimentos de que necessitarem a respeito.

Directoria das obras militares de Pernambuco 11 de julho de 1864.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão,

Amanuense.

— Sabbado 16 do corrente, ao meio dia, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai á praça pela ultima vez uma escrava moça e alguns moveis por execução de Tranquilino Soun Sesse contra Guilherme da Costa.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Magdalena*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 11 de julho de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do ausente Manoel Correia de Souza á apresentarem dentro do praso de 15 dias os seus titulos de credito para serem verificados. Recife 27 de junho de 1864.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tendo de mandar proceder a diversos concertos no ladrilho de alguns compartimentos do quartel do 9º batalhão e fazer de novo em outros o ladrilho; assim como a collocação de balaustres de ferro em duas janellas do quartel do corpo de guarnição, e collocar quatro fechaduras em quatro portas do mesmo quartel; e tambem se mandar pintar todas as portas, janellas e caixilhos do edificio do hospital militar, e ahi fazer alguns pequenos concertos; assim como nos dous quarteis acima mencionados; convida ás pessoas que quizerem empreitar os ditos serviços, a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde poderão obter os esclarecimentos de que necessitarem para esse fim.

Directoria das obras militares de Pernambuco 13 de julho de 1864. — Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, amanuense.

— Sabbado 16 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 2º districto da freguezia de Santo Antonio, vão a praça para serem arrematados os objectos seguintes: 1 mesa redonda de amarello avaliada por 8$, 1 cama com lastro de palhinha idem avaliada por 10$, 1 meia commoda idem avaliada por 10$, 5 cadeiras com palhinha idem avaliada por 10$, 2 lanternas de vidro avaliadas por 1$500, 2 redomas com jarros avaliadas por 5$, 1 castiçal de vidro avaliado por 500 rs., 1 pulseira de coral avaliada por 8$, 1 par de brincos idem avaliados por 3$, 1 alfinete de peito por 3$, 1 volta para pescoço idem avaliada por 4$; cujos objectos vão á praça por execução de D. Anna Joaquina Ferreira, que move contra Francisco de Salles e Silva perante o mesmo juizo.

— No dia 15, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento de tres annos o sitio denominado Tacaruna, na freguezia da Boa-Vista, avaliado por 300$ por anno, vai á praça á requerimento de um dos consenhores.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarado.

Para o arsenal de guerra.

João Baptista da Matta—2 arrobas de salitre a 10$240 a arroba.

Antonio dos Santos Oliveira—50 quintaes de ferro inglez de 1 ½ pollegada de largura e 40 oitavas de grossura, a 6$800 o quintal, 50 resmas de papel pautado a 4$400 a resma.

Manoel Rodrigues da Costa Magalhães—50 resmas de papel almasso liso a 3$900 a resma.

Marcou-se o dia 16 do corrente para serem recolhidos os objectos acima.

João do Couto Alves da Silva—500 canadas de azeite de carrapato a 10$500 a canada.

João Deotado Bowman—6 duzias de cedro de 1 pollegada de grossura de 8 á 10 de largura a réis 26$400 a duzia.

João José da Silva—20 grozas de parafuzos de latão com 2 pallegadas de comprimento a 9$600 a groza, 20 ditas de dito de ferro, surtido, de meia pollegada a 2 ½ dita a 1$200 a groza.

Marcou-se o dia 16 do corrente para recolher-se os objectos comprados, na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa, nos referidos dias.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de julho de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Juizo de orphãos.

Sexta-feira 15 do corrente, finda a audiencia deste juizo, tem de ir em praça de renda por 3 annos a casa terrea sita á rua de Santa Rita n. 58, á requerimento dos consenhores Luiz Candido Ferreira e D. Ursula Maria da Conceição. E' a ultima praça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira thesoureiro da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhãa paga as amas que comparecerem na casa dos expostos acompanhadas das respectivas crianças, as mensalidades vencidas até junho do corrente anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de julho de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para hospital militar de Alagoas.

Bacia grande de arame para banhos 1, carapuças de algodão 50, cassarollas de ferro 2, chaleiras grandes de ferro 2, chinellas pares 50, escarradeiras de metal 50, estojo com 2 navalhas 1, facas e garfos 12, mantas de algodão 46, ditas de lãa 50, ourinós de louça com tampa 8, panno de mesa 1, panellas grandes de ferro 2, dita pequenas de dito 2, travesseiros 10, tigellas pequenas de louça 40, chitas de coberta covados 210 brim branco varas 1009, madapolão varas 96, caixão de madeira para defunto 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

GRANDE BAILE

Sabbado 16 do corrente

Nos magestosos salões do Caes de Apollo.

Com toda a pompa e brilhantismo, um dos melhores professores de musica executará diversos toques dos mais difficultosos do nosso repertorio, como sejam — a batalha de Mourow e outra polka Caça, a estrada de ferro, e outras.

Será cumprido o regulamento do Illm Sr. Dr. chefe de policia.

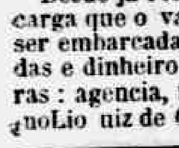
Entrada para homem 2$.
Senhora gratis.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 14 de julho ao meio dia segue o vapor *Parahiba*, commandante Martins, para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe já carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 11 horas escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

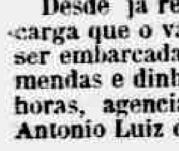
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AnqnoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

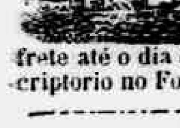
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia Pernambucana
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu'



O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Maceió e escalas.

Segue no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde um dos vapores da companhia, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul.

Sahe na seguinte semana o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

Moveis, crystaes e de outros muitos objectos de gosto.

Sexta-feira 15 do corrente.

No armazem á rua da Cadeia do Recife numero 48.

O agente Olympio fará leilão de diversas obras de marcineiria novas e usadas, crystaes, porcelanas, metaes, miudezas, livros de litteratura, selins, cofres de ferro, camas de ferro, relogios, oculos e lunetas.

Dará principio o leilão ás 11 horas.

LEILÃO

DO

Deposito da rua da Lingoeta n. 6.

Sexta-feira 15 de julho.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer da armação, balcão, balanças, candieiros de gaz com o competente registro, vinhos, cervejas e mais generos do deposito da rua da Lingoeta n. 6, ás 10 horas do dia acima dito no referido deposito.

AVISOS DIVERSOS.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M Fonseca de Medeiros

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Sabbado 16 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da terceira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 1044 com a sorte de 2:000$000, e os dous quartos n. 1780 com a outra sorte de 2:000$ e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da igreja de N. S. da Boa-Viagem, convida os possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da segunda parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá sabbado 16 docorrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Está arribada a mulata de nome Josepha, côr parda, altura regular, cabellos caxiados e compridos, no fallar é morosa, tem no lado esquerdo das costas uma cicatriz fechada, foi vestida com uma saia côr de café, com pintas encarnadas e cabeção: protesta-se desde já contra quem a tenha acoutada pelo tempo decorrido, quem della souber póde leva-la á rua do Aragão n. 22 ou do Caldeireiro n. 4.

— Na rua da Gloria n. 35, dá-se comida para fóra recebendo mensal e tambem querendo pode comparecer a mesma e lá se servir.

— Offerece-se uma ama sem filho, que tem muito bom leite, da primeira barriga, viuva: a tratar na rua de S. Francisco n. 54, casa terrea.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

Em virtude de não se ter podido no dia 8 do corrente proceder as eleições da nova administração, são de novamente convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral, domingo 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no salão do theatro de Apollo para esse fim, lembrando-se aos mesmos senhores que se devem pôr quites até esse dia, sob pena de incorrerem no art. 12 § 3º dos estatutos.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima 11 de julho de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Aos senhores credores pede-se pela quarta vez, que mandem ao escriptorio da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, os seus titulos para serem verificados, dentro de oito dias, contados da presente data.

Tendo os administradores de fazer o 1º dividendo serão somente contemplados os credores que já apresentaram seus titulos, e os que o fizerem no praso que ora se lhes marca.

— Aluga-se a casa n. 2 da rua do Socego no Campo Verde, com 3 quartos, 2 salas, corredor separado, cosinha fóra, quintal grande e murado, com partão ao lado e cacimba: a tratar na rua do Rangel taberna n. 7.

— Roga-se ao Sr. alferes Secundino Ayres Velloso de M. M. queira ter a bondade de apparecer á rua do Palacio do Bispo casa n. 40, a tratar de um negocio.

— Precisa-se de uma ama capaz para todo serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— A pessoa que annunciou um menino do mato para caixeiro de 13 á 14 annos queira dirigir-se á rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Poças.

Padaria.

Precisa-se de uma pessoa devidamente habilitada para tomar conta e dirigir um estabelecimento desta ordem, no bairro do Recife: deixe carta nesta typographia com as iniciaes D. L., indicando alguem que possa informar sobre sua conducta e habilitações.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Penha e a casa terrea n. 36 na rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar na mesma.

Perolas.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 receben fios de perolas de differentes cores, muito proprios para fazer voltas, tanto para senhoras como para meninas.

— Na rua ou becco dos Ferreiros n. 7, se precisa de uma ama forra ou escrava que cozinhe e engomme perfeitamente.

— Quem precisar de uma ama para cosinhar, lavar e engommar dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 10.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 35: a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

— Na rua de Aguas-Verdes n. 14 precisa-se fallar com o Sr. Fernandes Jacobson a negocio de seu interesse.

— Offerece-se um moço portuguez de idade de 16 annos para caixeiro de padaria, deposito ou refinação, ou mesmo taberna, o qual sabe bem ler, escrever e contar: quem precisar annuncie, ou dirija-se á rua Nova n. 1, que ahi o encontrará.

— Aluga-se metade do primeiro andar da rua Direita n. 4: a tratar na taberna.

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

Na praça da Independencia n. 4 se dirá quem escreve com aceio e promptidão, não só em casa dos pretendentes como na sua propria.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar; dirija-se ao pateo do Carmo n. 10.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 16, segundo andar.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua da Amizade, com 3 quartos, cozinha fóra, quintal grande e murado, com cacimba de agua de beber: quem pretender, procure a chave na taberna da mesma rua, e tratar na rua da Imperatriz n. 74

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

MONTE PIO PORTUGUEZ

Por ordem da directoria provisoria são convidados todos os cidadãos portuguezes, que pelo facto da sua assignatura mostram ter adherido ao pensamento da fundação da sociedade beneficente, conhecida pela denominação de *Monte Pio Portuguez*, a reunirem-se em assembléa geral nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, afim de ser convenientemente discutido o projecto de estatutos da associação.

A directoria convida igualmente todos os dignos membros das commissões que foram nomeadas para tratarem da acquisição de socios, e que ainda não devolveram as listas que lhes foram entregues, a fazerem-no até ao dia 15 do corrente. Áquelles, que por qualquer motivo não tiverem podido desempenhar a missão que lhes foi confiada, roga a directoria ainda assim o mesmo favor, contente de obter ao menos as honrosas assignaturas desses cavalheiros

As listas podem ser entregues no Gabinete Portuguez de Leitura, ou ao 2º secretario, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Secretaria do Monte Pio Portuguez 10 de julho de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.
2.º secretario.

— Precisa-se de uma pessoa para leccionar portuguez e francez em um engenho perto da via ferrea: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, segundo andar,

— Precisa-se de um caixeiro: na rua Direita n. 30, deposito.

Precisa-se comprar e alugar

Compra-se uma ou duas vaccas de leite, paridas de pouco, e que sejam boas e mansas na corda, e alugam-se dous escravos moços ou de meia idade, que entendam bem do serviço de campo; paga-se adiantado, no caso que se agrade do serviço: quem tiver annuncie.

— Manoel José do Nascimento e Silva, que outr'ora fôra estabelecido nesta cidade na rua da Cadeia do Recife, e de presente sendo representado nesta mesma cidade por seu bastante procurador Joaquim Francisco da Silva Junior, roga a todos os seus devedores, que no praso de 30 dias do presente annuncio dirijam-se ao referido seu procurador e liquidem suas contas com o annunciante, porque se no fim do dito praso o não tiverem feito serão notificados nos termos da lei para virem interromper prescripção em seus debitos. Recife 11 de julho de 1864.—Com procuração,

Joaquim Francisco da Silva Junior.

— O abaixo assignado vendo no *Diario de Pernambuco* de 6, 7 e 8 do corrente um annuncio do Sr. João Hypolito de Meira Lima, no qual este senhor pretende fazer crer e persuadir que ninguem comigo negocie a propriedade—Duas-Uuas, situada na freguezia de Jaboatão, illudindo dest'arte áquelles que a pretenderem, apressa-se em declarar ao publico que é senhor e possuidor da referida propriedade, da qual se acha de posse por titulos que em tempo algum lhe poderão ser contestados; pelo que quem a pretender, póde dirigir-se á rua Imperial n. 62. Recife 11 de julho de 1864.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 21.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 á 18 annos de idade para taberna: em Olinda, rua do Amparo n. 23.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 35: a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras da e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a qualidade muito superior e por modico preço.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

49—RUA DO QUEIMADO—49

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lençoes de bramante de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$500

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

COMPANHIA
DE
Seguros Maritimos Indemnisadora.

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no escriptorio da mesma companhia, no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de proceder-se a discussão dos novos estatutos, já distribuidos pelos mesmos senhores accionistas.

Recife 13 de julho de 1864.—Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.

— A pessoa que annunciou precisar de 300$, e offerece para caixeiro um menino de 13 ou 14 annos, appareça no largo da Penha n. 6, que achará com quem tratar.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE DOS COCHEIROS EM PERNAMBUCO
COM O CARACTER DE MONTE PIO.

Por ordem do Sr. presidente convido a todos os senhores socios da mesma para se acharem no dia 15 do corrente mez, ás 10 horas do dia, na sala de nossas sessões, para tratarmos do art. 85 e juntamente o 53 de nossos estatutos.

Sala das sessões 13 de julho de 1864.
Venceslão de Castro Madureira.
1º secretario.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Alugam-se as casas terreas ns. 3 e 7 da rua do Hospicio: a tratar na rua do Seve n. 2.

ATTENÇÃO

Será ponta ou cabeça.

Pergunta-se aos Srs. Parente Vianna & C administradores da massa fallida de Francisco Gomes Castellão quando pretendem fazer o rateio da mesma massa, se o prazo de mais de dous annos não será sufficiente para estes senhores ficarem mais bem aquinhoados?

Um credor que voltará se fôr preciso.

Pergunta-se aos Srs. Parente & Vianna administradores da massa de Guilherme Luiz de Almeida, quando pretendem fazer o primeiro dividendo dessa massa, pois que ha mais de dous annos, segundo consta, que se procedeu á liquidação, sem que até hoje tenham recebido os credores cousa alguma. Desejamos uma resposta satisfactoria para nos não vermos obrigados a voltar á carga, continuando a tratar desse negocio, o que faremos em caso contrario.

Um credor.

— A abaixo assignada tendo obtido licença para ensinar particularmente as materias de instrucção primaria do segundo grão, e tendo aberto sua aula na rua Direita primeiro andar n. 86, offerece seu prestimo aos pais de familias, affirmando-lhes todo o esforço para o adiantamento de suas alumnas, tanto de leitura como de costura, labyrinto e de diversos bordados, podendo ser procurada a qualquer hora do dia e mesmo á noite até 9 horas na mesma casa acima referida.

Hermilla Lidia Guedes Alcoforado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Jacintho Rodrigues da Silva retira-se para o Maranhão.

— Aluga-se um escravo, moço, perfeito cozinheiro: quem o pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 48, 1º andar, que achará com quem tratar.

— Desappareceu de casa dos abaixo assignados um escravo de nome Anastacio, cabra fulo, de 22 annos, altura maior que regular, este escravo é pertencente ao Sr. tenente-coronel Antonio Pereira da Graça, do Aracaty, d'onde veio no dia 10 do corrente no vapor *Mamanguape*, e foi visto com calça de castor riscado, camisa de algodão branca, chapéo de palha, levando um sacco de chita com roupa sua; tem boa presença e com todos os dentes da frente: a todas as autoridades policiaes e capitães de campo se roga a sua captura, e entregar á rua da Cadeia do Recife n 59, onde será generosamente recompensado quem o apresentar.

Recife, 13 de julho de 1864.

Vianna & Gonçalves.

— Aluga-se uma escrava que faz todo o serviço de uma casa: quem pretender dirija-se ao Forte do Mattos n. 20, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Ouro n. 22 com commodos: a tratar com Manoel Luiz da Vega.

— Roga-se ao Sr. João Paulino Marques que tenha a bondade de dirigir-se á rua Nova de Santa Rita n. 49, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante, a negocio de seu muito interesse.

— José Bento de Souza, Portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

A G.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

Pergunta-se ao Secr.·. da Loj.·. União e Benef.·., se em seu convite são incluidos os irmãos da Loj.·. a quem S. S., e de mais o Cr.·. inda não fizeram restituir a quantia de 8$05, levados da rua do Cabugá para o pateo do Paraizo, á dous annos; e isto apesar da riqueza que professam os frades Cintos.—O cosmorama.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º	molestias	de olhos;
2º	»	de peito:
3º	»	dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Francisco João Carneiro da Cunha e sua mulher D. Hermina Poppes da Silva Carneiro da Cunha declaram a quem possa interessar, que tem constituido, como em tudo seu bastante procurador, não só em todos os seus negocios commerciaes, como tambem nas pendencias judiciaes, ao seu correspondente o Sr. Antonio da Rocha Accioly Lins, com o qual se poderão entender os interessados.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita....	2$500	»
Terceira dita....	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ILEGÍVEL

Para alugar.

Aluga-se uma sala na rua do Queimado n. 39 no 1º andar, optimo para um escriptorio: quem precisar dirija-se á loja da mesma casa.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, e que saiba tratar de jardim: a tratar no Mondego no sitio do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, na rua do Codorniz, armazem n. 12 A.
Manoel Dionizio Gomes do Rego & Irmão.
José Lopes Vianna.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Manoel Baptista Barbosa.
Joaquim Antonio da Costa.
Antonio Francisco Domingues.
Soares de Almeida.

— João Machado Guimarães, subdito portuguez, retira-se para a provincia do Pará.

— João Rufino da Silva, morador no povoado de Gamelleira, termo de Serinhãem, pelo presente previne a todos em geral, que não negociem com Elias Frederico da Veiga Figueiredo, morador no mesmo povoado, uma letra da quantia de 450$, por vencer, que diz ter em seu poder, aceita pelo annunciante, tendo assignado a seu rogo Diogo José da Silva Pinto, por quanto a dita letra é fraudulenta, como precisamente o annunciante em juizo competente mostrará, para o que já deu as providencias necessarias, e para que chegue ao conhecimento do publico faz o presente annuncio.

— Manoel José de Azevedo Amorim, collector das rendas provinciaes da comarca de Olinda, tem para arrendar seu sitio na estrada de Bellem, com excellente casa e muito bons arvoredos de fructo; assim come tem para vender oito vaccas, sendo algumas paridas e outras prenhes, tambem harrotes e garrotas, tudo em estado de agradar a quem as quizer comprar: para vêr, dirijam-se á seu filho Demetrio de Azevedo Amorim, em cujo sitio estão os preditos animaes, e para tratar do arrendamento e compra se entenderão com o annunciante na sua residencia em Olinda, no largo do Varadouro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, de um criado, preferindo-se estrangeiro e de uma preta que seja escrava e saiba lavar e engommar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 59, tendo a preferencia para escriptorio, por preço muito em conta: a tratar na loja da mesma casa, no Recife.

— Aluga-se o armazem da casa sita na rua de Apollo n. 47, e o primeiro da casa sita na rua da Senzala Velha n. 22: a tratar na rua da Cadeia n. 44.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Vendem-se escravos peças de ambos os sexos: na rua Direita n. 54.

José Joaquim da Cunha, José Francisco de Paula Ramos, Emilia da Piedade Albuquerque Ramos e Thereza Maria Pires Dowsley, genros e filhos do finado Francisco de Paula Pires Ramos, vem por este meio dar um testemunho de sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas ao mesmo finado, em occasião de seguir seus restos mortaes ao ultimo jazigo, como tambem se confessam agradecidos as pessoas que compareceram á missa do setimo dia.

AVISO.

No dia 29 do mez proximo passado foi alugado para esse dia somente, por Carlos de Souto Gondin, na cavallariça da rua da Roda n. 45, um cavallo rosilho, frente aberta, calçado de branco nos quatro pés, amunhecado das mãos, clinas e cauda curtas, e que parece ter de idade 9 annos. Pela demora da restituição do dito cavallo suppõe-se elle desencaminhado, e por isso quem delle der noticias ou apprehende-lo, e mesmo indicar aonde existe o mencionado Gondim será generosamente gratificado pelo abaixo assignado, proprietario da mencionada cavallariça.

José Duarte Pereira.

— O juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, continúa a dar audiencia nas quartas-feiras e sabbados na casa de sua residencia na rua Direita n. 10, e sendo esses dias impedidos, nos antecedentes ao meio dia.

Olimpio Ferreira da Silva
AGENTE DE LEILÕES
Rua da Cadeia do Recife n. 48,
Primeiro andar.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Uma pessoa com bastante pratica de estabelecimento de molhados, offerece-se para caixeiro: na rua das Flores, casa terrea n. 29.

Bom para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz n. 24: a tratar na rua da Cadeia n. 57.

Ao publico.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios da cidade do Recife, mudou seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficas são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Snr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Snr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Snr **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Snr **Joaquin de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Snrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Snr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Snrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Cavallo fugido.

Fugio ou furtaram de um dos sitios da estrada dos Afflictos um quartão castanho claro, andador de baixo: quem o pegar, leve-o ao quarto sitio depois da capella, que será recompensado.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

ATTENÇAO.

Aluga-se ou vende-se uma parte dos utencilios da padaria da rua Imperial n. 199: a tratar na mesma.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma barcaça de 400 saccos, em estado de navegar, e que seja de boa construcção, tambem aluga-se no caso de convir: a tratar na rua do Trapiche n. 17, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma negra moça que saiba engommar e cosinhar e seja bonita figura e não tenha achaques nem vicios: quem tiver annuncie por esta folha.

— Na rua do Imperador n. 35, segundo andar, compra-se um escravo moço e sadio, sendo bom official de pedreiro.

— Compra-se um selim inglez em bom uso: na rua do Crespo loja n. 18.

VENDAS.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 1º e 15 de agosto, 1º e 15 de outubro, 15 de novembro, 1º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume; *Histoire populaire de la guerre d'Italie*, por 2$000; *Jornal das Bellas Artes* por 2$000; *Lendas Peninsulares* por José de Torres por 2$000; *Flores sem fruto* por A. Garret por 1$000; *Passeios e phantasias* por Julio Cezar Machado por 1$500; *Uma hora de leitura* por S. Ribeiro de Sá por 600 rs.; *Archivo Pittoresco* do anno de 1860 por 3$000; *Tableaux historique de la revolution de 1848*; por 1$200; *O que ha de ser o mundo no anno de tres mil* por 2$000; *Cancioneiro de João de Lemos* por 1$600; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

Não engeitem o que é barato.

Na rua de Santo Amaro n. 8, no estabelecimento do Sr. Domingos José da Cunha, vende-se ameixa em caixinhas de 2 1/2 libras cada uma por 1$200, e a 500 rs. a libra, passas muito novas a 400 rs. a libra, figos em caixinhas de 4 e 8 libras, ameixas francezas em caixas, proprias para mimo, a 1$500 cada uma caixinha, doce de goiaba a 600 rs. o caixão, muito superior. O mesmo Sr. Cunha no caso que não queiram vir pode mandar, porque o dono do estabelecimento dará uma conta impressa para não haver desconfiança, e venderá pelo menos preço que o mesmo Sr. Cunha poder.

Piano e guarda-roupa.

Vende-se um piano de Blondel e Vignes, e um guarda-roupa de cedro, de armar e desarmar, quasi novos: na rua Augusta n. 54.

Sapatos de borracha a 1$000 o par.

No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o sorte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso, constando de 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala e uma cama franceza, por preço commodo: na rua do Queimado loja de ferragens n. 14.

AVISO

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34 vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho a 200 e 220 rs. a libra.

Negocio de grande interesse.

Vende-se uma fabrica de fazer colla com um laboratorio para fabricar a quantidade que se quizer, podendo ser mudada para qualquer lugar conveniente, obrigando-se quem vende a ensinar todo o processo da fabricação; na rua do Queimado loja n. 13, se dirá quem vende.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

Attenção

Vende-se um bom sitio muito proximo a esta cidade, com casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, cacimba com boa agua, tanque com casa para banho, bastantes arvoredos de fructo, muito boa terra para hortalice, e vende-se barato: quem o pretender, dirija-se á rua Nova n. 7, loja.

Vende-se

por preços commodos tres moradas de casas terreas ns. 48, 54 e 73, sitas na rua do Motocolombó dos Afogados: a tratar na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 1 bem afreguezada para a terra e bons commodos para familia; vende-se pelo dono ter de ir tratar de sua saude.

— Vende-se uma carteira grande propria para escriptorio: na rua estreita do Rosário n. 43, loja de trastes.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$100, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençoes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

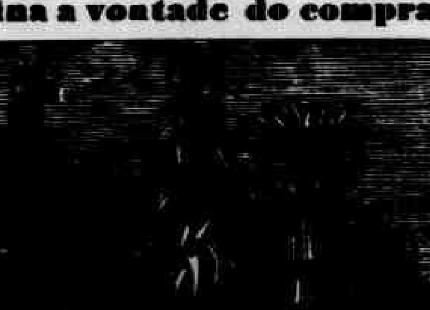
Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se achain á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de milho grossa ou fina a vontade do comprador a 3$600 réis a arroba.



— Na rua do Rangel n. 2 vende-se o verdadeiro papel de linho hespanhol, e de palha de milho tanto em porção como a retalho, e de todas as mais qualidades para o fabrico de cigarros; charutos da Bahia muito bons a 2$ a caixa; a elles, que estão a acabar-se.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envelopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA
a 1$000, 1$500 e 2$500 o par
na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram do novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

CAVALLOS

Achacados.

Quem os possuir e os quizer curar perfeitamente recorra ao afamadissimo oléo de Merchant, que se vende no armazem da bola amarella, oitão da secretaria da policia.

Vende-se

latas com 3 1/2 canadas de alcatrão do gaz por 2$200: no armazem da bola amarella oitão da secretaria da policia.

Charutos de Havana de superior qualidade e pelo preço seguinte:

Eldorado 12$000.
La flor de Albuerne 10$800.
Regalia britanica 11$000.
La flor de morales 9$.
La circassiana imperial 14$.
La negra non plus ultra 18$.
La negra mulata regalia imperial em caixa de 100 e 50 13$: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario n. 30.

LAÃZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

— Vende-se um sitio na praia do Rio Doce, distaute da cidade de Olinda uma legoa, com 600 pés de coqueiros que dão fructo, com boa casa de vivenda de pedra e cal, chãos proprios, com banho no fundo: quem pretender, dirija-se á mesma cidade, rua do Carmo, casa do conego Souza Gomes, que achará com quem tratar.

Esteiras de Aracaty.

Vende-se na travessa da Madre do Deos numero 10.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça: nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800: nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Vende-se

em Jaboatão em uma das primeiras localidades de negocio o bem conhecido estabelecimento Progressista, de taberna e padaria com alguns fundos, muito proprio para uma pessoa que queira se dedicar ao negocio, servindo para solteiro ou casado visto a casa ter todas as commodidades sufficientes e estar bem afreguezada, por existir no mesmo mais negocio, porém não convindo ao comprador querer todo negocio, o proprietario sugeita-se a vender o que a parte convier e a vista do pretendente se dirá as circumscias da venda: quem convier dirija-se ao mesmo lugar que se pagará o transporte do omnibus ou na rua Direita casa n. 76, que ahi tambem achará com quem tratar restrictamente.

Na mesma casa vende-se

um carro com 6 cavallos com os seus competentes arreios tudo em bom estado de trabalhar, faz-se todo negocio ou a dinheiro ou a prazo com garante, os apaixonados aproveitem a occasião do vendedor.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dado o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas segures, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas inglezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 580 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, santembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com boleinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 1$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparerido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da Igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicação qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe porá peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.
Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1,400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1,200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4,800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinado a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5,000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

AGENCIA DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos:
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisboa.
Vinho puro em ancoretas.

Serveja

A verdadeira serveja, marca tenente, em botijas e sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, no largo da Santa Cruz n. 12.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Ricos albuns para cincoenta retratos.

Chegaram para a loja do Gallo Vigilante os riquissimos albuns para cincoenta retratos, os quaes vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, que sempre se venderam por 12$: isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bichas hamburguezas

Vendem-se bichas de qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

LUVAS DE PELLICA

Para homens, mulheres e meninas.

A Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebeu luvas de pellica, para homens, mulheres e meninas

Grande pechincha.

Ricos cortes de cambraia de côr com barra a Maria Pia, fazenda inteiramente nova, a 4$000; só para acabar; na loja de Paredes Porto n. 48, rua da Imperatriz.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84.

Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e e» barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores fabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arroz de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é mataranा.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs,
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de péso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas franceza com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degrãos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 [illegible] libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

Peleja.

Tendo se extinguido a edição da—*Peleja entre o diabo, uma alma e S. Miguel*—acha-se reimpressa, corrigida e consideravelmente augmentada, vende-se pelo mesmo preço: na rua do Imperador numero 15.

ATTENÇÃO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato [illegible] qualquer parte: no armazem de E. A. B[illegible] C., rua da Cruz n. 48.

Carne do sertão.

Chegou aos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, a verdadeira carne de sol.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N.° 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntes inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novás a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãs e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçãa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$000 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como a retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.° 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA

DE

S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 4,000 rs. o garrafão.
Vinagre PBR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 60 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas,
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas,
Arados americanos etc, etc
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para palaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moldo guararipes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos, baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com mui[illegible] marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas [illegible]queadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

Attenção.

Acha-se fugido o escravo de nome Antonio desde o dia 8 de junho do corrente anno, com os signaes seguintes: idade 40 annos, crioulo, altura regular, desdentado, barba feita, nariz chato, pescoço curto, um tanto inclinado para a frente, uma marca de ferida no estomago, pés grossos, e nas costas marcas de chicote, tem cicatrizes nas canellas, em uma das mãos não abre bem os dedos, levou vestido calça parda, paletot preto já velho, camisas brancas duas, sendo uma de abertura bordada, 2 pares de calças, 1 branca e 1 parda, 1 cobertor, sendo metade de estôpa e metade de algodão, foi encontrado na ribeira de Santo Antonio e no Peres: por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e levem-no á casa de seus senhores, na rua da Imperatriz n. 80, que serão muito bem recompensados.

AVISO

Desappareceu da rua das Cruzes no dia 8 do corrente o escravo João que representa ter 40 annos, com falta de quasi todos os dentes superiores, levando vestido calça e camisa novas, de algodão de listra azul, altura regular, cheio do corpo, cabra escuro, tem nas nadegas signaes de acoites e sarnas pelo corpo: quem o apprehender leve-o a seu senhor o capitão Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho Jacirú, e no Recife á Leal & Irmão, que gratificarão.

MUTILADO

LITTERATURA.

Oração funebre que, nas solemnes exequias celebradas pelos religiosos carmelitas desta cidade, em sua egreja, pela alma do Exm. bispo de Chrysopolis, D. Fr. Pedro de Santa Marianna, religioso, que foi d'aquella ordem, recitou no dia 9 de junho, do corrente anno, o padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, pregador da capella imperial etc. etc.

(*Conclusão.*)

Sua fama bem acolhida no magno Vaticano, admirada pelo chefe supremo da egreja; seu nome inscripto nos annaes das sociedades litterarias, quer nacionaes, quer estrangeiras; sua pessoa benignamente acatada e venerada da realeza, o Sr. D. Fr. Pedro de Santa Marianna, no leito da morte, quasi despegado do universo, lutando com as angustias da enfermidade, recebeu graças e favores mui especiaes, que baixaram do throno imperial. Elle viu aberto para elle o cofre da amizade do soberano, percebeu o riso da benevolencia da augusta imperatriz, e dos sagrados penhores desse consorcio, que faz a gloria e a ventura do imperio do cruzeiro.

E effectivamente, qual, senhores, qual outro personagem gozou a subida honra de ver junto do seu leito de dôr o soberano monarcha, prestando-lhe caridosamente alimentos, ministrando remedios, e dirigindo-lhe palavras de consolação? Quem já mereceu a gloria de ver SS. MM. II. e as serenissimas princezas seguidas de seus semanarios formarem o prestito no solemne acto de ser-lhe ministrado o sagrado viatico; de ver a realeza de mãos dadas com a humildade prosternada, repetindo com o ministro do Senhor as preces da egreja; de ver o soberano monarcha sustentar a toalha na occasião em que o varão virtuoso recebia religiosamente a hostia sacrossanta, o corpo real de Jesus Christo?!

Admiravel coincidencia, saudosa recordação!

Naquella éra, senhores, o Imperador joven recebia do levita, seu mestre, salutares conselhos; hoje é o mestre enfermo, que recebe das mãos do imperial discipulo, alimentos e remedios para mitigar os seus padecimentos acerbos. Naquelle tempo, era o preceptor que na cadeira do ensino fazia chegar ao coração do imperial discipulo, os sentimentos da sã moral, as maximas da religião do estado; hoje é o Imperador que, junto do leito do seu mestre enfermo lhe dirige palavras de animação e de consolo. Em outro tempo era o Imperador que, attento recebia as graças do ensino, ouvia as prelecções de uma intelligencia superior; hoje é o mestre octagenario que, desfigurado por uma vida austera, e por aturados soffrimentos, humilde recebe da realeza exhortações santas, as provas mais significativas de amizade particular, e do subido apreço de uma verdadeira estima; em uma palavra, é a realeza na hora extrema exhibindo as provas inconcussas de bondade de um coração generoso, e sobremaneira reconhecido; é ao mesmo tempo o bispo, que, attenuado de forças e adelgaçado seu corpo pelos tormentos doridos do seu morbo, fazia esforço para beijar a mão do seu augusto monarcha, que lhe havia liberalisado mercês e graças singularissimas!... Jamais se verá scena tão tocante!

Se a caridade, como diz o codigo sagrado, é a primeira de todas as virtudes, a gratidão tambem deve ser o primeiro de todos os deveres. O agradecimento é tão sublime como é o beneficio. A generosidade está da parte de quem dá; porém a singeleza existe na pessoa, que recebe e que confessa o beneficio.

O Exm. Sr. bispo de Chrysopolis, quiz dar uma prova não equivoca, uma prova robusta de sua acrisolada gratidão, ao seu augusto Imperador, deixando-lhe sua biblia, cruz e annel; objectos de sua maior estimação.

Era, em verdade, pouco, era nada, para tão alto personagem: mas era muito, porque eram as expressões sinceras de um coração grato; era o signal vivo de um peito sobremodo reconhecido.

A transmissão da cruz e annel, insignias do episcopado, ao soberano monarcha, tem um alcance grandioso; tem uma significação mui especial. Era, sim, a fiel entrega em suas imperiaes mãos das honras que de suas mãos generosas havia recebido!

Continuarei ainda a perguntar: quem, senhores, quem já mereceu a subida consideração de ter junto do seu cadaver o imperante a par de S. M. a Imperatriz e das altas princezas, todos arrodilhados, orarem ali ao Deus das misericordias pelo seu repouso eterno; de acompanharem os seus restos sem vida ao lugar do jazigo; de pegar em uma das argolas do feretro o chefe supremo da nação; de assistir Elle á todos os officios e exequias, recommendando até aos prelados respectivos, que nenhum acto religioso começasse sem a sua presença!!!

Quem gozou a singular honra de ver a familia imperial, prostada ante o sarcophago, que ia receber o cadaver, ali orar em despedida, dirigindo supplicas ao Eterno pela alma do varão illustre, que pela ultima vez o via, e ressumbrando em seu rosto a consternação e a dôr?!

Qual o personagem, que coagisse á realeza a tomar lucto e demonstração de sentimento profundo pelo seu passamento!

Ninguem, ninguem recebeu tanto apparato devido á um principe; ninguem fruio tantas honras e honras de que não havia exemplo na côrte, senão o Exm. Sr. D. Fr. Pedro de Santa Marianna, bispo tutelar de Chrysopolis!

Estas honras se glorificam á quem as recebe, immortalisa por sem duvida ao monarcha que as prodigalisou.

Senhores, é mister não esquecer, que o varão venerando, que baixou á campa sepulchral no dia 6 de maio do anno que corre; tão amado e honrado do seu soberano, tão estimado da côrte, era o homem, que trajava o simples habito de religioso Carmelita; era o homem que sahira da clausura para educar á realeza, sendo depois pela realeza elevado ao fastigio do episcopado. Em occasião tão solemne e azada é conveniente lembrar-vos que este habito, a quem o espirito do seculo olha com riso mofador, e sobre o qual presentemente se lança o escarneo, joga-se o improperio e atira-se baldões e doestos ferinos, (9) este habito que no sentir de muitos nada merece, mereceu muito da propria magestade; recebeu as mais subidas considerações, as honras mais elevadas, e eminentes, pela vez primeira conhecidas na côrte!!

Conheço, senhores, que hei muito abusado da vossa paciencia e attenção; desculpae-me; porque me não era licito e nem devia concisamente expor factos de uma vida tão cheia de merecimentos, de glorias e de veneração.

Senhores, o varão illustre, o bispo virtuoso, o sabio modesto, o caridoso sem vangloria, o grande sem jactancia; o ministro de Deus, que teve uma vida toda reservada e simples, cercada de virtudes civicas e religiosas; o homem, cuja cabeça coroada com os gelos da edade, chamou a veneração profunda, e os respeitos sinceros de quem o conhecia; o Sr. D. Fr. Pedro de Santa Marianna, esmoler-mór da casa imperial, morreu; já não existe. Sahiu da terra da peregrinação, e entrou no imperio dos finados; foi prostar-se ante o throno da Divindade, para receber a corôa da immortalidade, justo premio de suas virtudes.

Carmelo! Afortunado Carmelo, perdestes agora uma das tuas glorias mais brilhantes, ou antes a ultima vergontea da tua frondosa e copada arvore; mas consola-te, porque a memoria deste grande vulto, que te ornamentava, e te dava tanto brilho e fulgor, ficará registrada nos teus annaes. O oraculo divino nos diz, que o sabio, o virtuoso adquire para si honras entre o povo, e seu nome viverá eternamente: *Sapiens in populo hæreditabit honorem, et nomen illius erit vivens in æternum.* (10)

Discipulos de Elias, eclipsou-se, sumiu-se na opacidade medonha esse astro, que derramava tantos fulgores sobre o jardim do vosso Carmelo; que tanto ennobrecia a vossa ordem. Já não contaes esse companheiro, que, comquanto segregado della pela força do episcopado, nunca se despojou do habito santimonial, que lhe déra o claustro. Subam as vossas preces ao throno do Altissimo, e alcancem para elle o repouso eterno, a felicidade perenne. Nesses umbraes celestes, nessa claridade, que não se encontra noute, encontre elle aquella paz perduravel, no seio da luz, na habitação dos justos, no centro de todas as delicias, que sempre existem, existencia que sempre dura, duração que nunca se termina. Meu Deus! Indulgencia, eu vos imploro! Concedei-lhe o descanço eterno, aquella paz, que é por si mesma o vosso imperio, a vossa recompensa!

Requiem æternam dona ei Domine.... et requiescant pace. Amen.

(8) Eccl. c. 46 v. 11.

(9) Quando no seio da representação nacional um parlamentar estréa sua carreira com as mais crueis invectivas, contra os claustros, e mimoséa aos *frades* as diatribes mais iniquas, é nessa mesma occasião, que a realeza presta ao *frade* as mais subidas honras, as quaes nenhum personagem ainda gozou! *Alta sunt judicia Dei*! Não nos é dado penetrar arcanos, mas antevejo aqui um favor da Providencia!

(10) Eccl. c. 37, v. 29.

Os jesuitas, os lazaristas e as irmãas de caridade defendidas por si mesmas no tribunal da razão e da historia.

(Continuação.)

VIII

Só o catholicismo é capaz de operar o que ha de maior e de mais extraordinario na ordem da natureza. A perfeita harmonia, que existe entre suas maximas e as leis organicas da constituição humana, o inteiro conhecimento do papel, que o homem é chamado á representar no grandioso drama do universo, a verdadeira marcha indicada á intelligencia e ao coração do ser pensante e livre, tudo concorre para que elle assuma a primazia nos resultados immediatos do plano da creação e suba á cathegoria de director universal de ente transviado.

Se o cerebro e o coração dão-se mutuamente as mãos para marcharem uniformes na prosecussão do mesmo fim, se é moralmente impossivel a sua separação porque, segundo a profunda palavra de um grande pensador, baseada na verdade do Evangelho, a sciencia é a verdade da intelligencia, e a virtude a sciencia do coração, é claro que a lei, que torna indissoluveis os laços dessa uniao, que prende a intelligencia ao coração e o coração á Deus, é a lei magna, é a lei directora da humanidade.

Ora, percorrendo toda a escala dos tempos, folheando os annaes de todos os povos, compulsando os codigos de todas as nações, onde vamos nós encontrar essa lei suprema, garantia de todas as leis, salva-guarda de todos os direitos e de todos os deveres? Será ella por ventura filha dos progressos da humanidade? deverá sua apparição ao desenvolvimento do espirito humano? Se assim fôra, se o homem devesse á si mesmo a existencia desse élo magestoso, que eleva a fronte da humanidade aos escabellos do Eterno, a verdade de uma Providencia seria desnecessaria, seria mais que desnecessaria, seria impossivel; e seria impossivel porque o homem teria conseguido a perfeição na ordem moral.

Mas não; não é nos estreitos limites do profano, não é nos frageis alicerces dos conhecimentos humanos que descobriremos a pedra angular sobre que descançam o bem-estar do individuo, a integridade da familia e a salvação da sociedade; não é sobre o pedestal da racionalidade que veremos assentado o anjo da regeneração cobrindo com suas azas os infortunios da humanidade, perdida no diluvio das paixões.

O unico resultado á que póde chegar a intelligencia do homem entregue á fraqueza de suas forças foi o aniquilamento de sua dignidade nas aras denegridas do orgulho e da sensualidade. A liberdade, transformada em licença, bem depressa converteu-se em escravidão, e a escravidão dominou o mundo. E a primeira consequencia do escravisamento do homem aos caprichos das paixões foi o nascimento do polytheismo e pouco depois da idolatria.

Era, portanto, necessaria uma reacção forte, uma luta ingente para chamar o genero humano ao verdadeiro trilho do seu caminhar. E Moysés foi o protogonista dessa luta, foi chefe dessa reacção. Ao passo que a degeneração havia contaminade todas as nações, o povo hebreu conservava invulneravel o deposito da tradicção primitiva.

Ainda aqui se nota a justeza do nosso principio, isto é, a insufficiencia do homem para regenerar o homem. Muito embora o systema mosaico fosse completo, e contivesse as regras concernentes á manter em sua integridade o thesouro da revelação, todavia limitado no tempo e no espaço elle não comportava as forças necessarias para o prodigio da redempção. E demais, era preciso que se cumprisse a promessa, era necessario que se realisassem as prophecias.

Incapaz de por si só descobrir as intimas relações do absoluto e ignorando as leis de sua mesma natureza o homem vê-se impossibilitado de poder trabalhar na obra grandiosa de sua rehabilitação sem o indispensavel auxiliar, que lhe prestam as luzes da fé; gyrando na acanhada esphera do relativo, elle não póde dar um passo além, é obrigado á viver circunscripto aos limitadissimos conhecimentos de sua vida terrena, sem attrever-se á levar mais longe o horisonte de suas aspirações. Suas vistas não se pódem espraiar fóra do finito.

Ora, sendo assim, como podia nascer delle essa lei geral e sympathica, que congrassando as intelligencias e unindo os corações, fa-los cantar hymnos de gloria em redor ao throno do Altissimo? Onde poderia o homem buscar as doces, as santas relações da caridade? A vida de seu coração não poderia supportar o peso de tanta grandeza, se o anjo da fé não viesse depositar nelle o germen de uma nova vida, a vida de uma nova alma...

Caridade! mas o que é a caridade? onde procurar os termos para uma definição? A fé mais robusta nos sacrosantos mysterios da religião, a esperança mais firmemente assentada nas reconditas dobras do coração, nada podem conseguir se, por ventura, o doce reconhecimento da fraternidade christãa não vem fazer germinar e crescer, contra todos os esforços da sensualidade e do orgulho, a semente do amor, desse amor santo que só póde ser inspirado pelas grandezas do catholicismo, que só póde ser contemplado e aprendido nas paginas do Evangelho. Semelhantes á escada mysteriosa de Jacob, que conservava suspensas aos seios do Eterno todas as aspirações da humanidade, os sublimes segredos da caridade formam a magestosa pyramide, constituem os formidaveis anneis dessa incomprehensivel cadêa, que prende o contingente ao necessario, o tempo á eternidade, a creatura ao Creador.

Mas como opera a caridade esse prodigio? quaes são os seus meios de acção? o Evangelho no-los apresenta: a intelligencia e o coração devotado ao serviço constante e não interrompido da humanidade. Se essas são as duas mais prodigiosas forças, que o homem póde empregar para alcançar a gloriosa corôa de seu destino, é claro que a caridade só cingirá o diadema de sua complicação quando representar a dupla dedicação da doutrina e do sentimento, da intelligencia e do coração.

Demonstremos nossa proposição, apesar de se achar ella garantida nas paginas do codige divino.

« Jesus Christo proximo á deixar seus discipulos e o mundo, dita-lhes sua ultima palavra, seu supremo testamento......... *Ide e ensinae a todas as nações.* Ide, não espereis que a humanidade vos precure, mas sahi á encontra-la; ensinae, não como ensina o philosopho, que discute e que demonstra, mas como se apresenta e affirma quem procede com a autoridade; fallae, não á um povo, á uma região ou á um seculo, mas sim aos quatro pontos cardeaes do universo e do futuro, aos mais remotos confins do tempo e do espaço, e, á medida que a ventura ou a ousadia do homem fôr descobrindo novas terras, ide vós tão velozes como a sua coragem e a sua fortuna: preveni mesmo á ambos, de sorte que a doutrina de que sois os arautos seja sempre e em toda a parte a primeira e a ultima. Que testamento! Apenas tres palavras, tres palavras, porém, que ainda não tinham sido pronunciadas por bocca humana. Procurae onde quizerdes e jámais encontrareis estas tres palavras—*Ide e ensinae a todas as nações.*—Não houve senão um homem que as dissesse, não houve senão um homem, que as podesse dizer, mas um homem certo da efficacia de sua palavra; porque, bem vedes, quando qualquer está para morrer e quer deixar alguma cousa depois de si, pesa muito as suas ultimas determinações, e não as dá de qualidade tal que possam ser depois, pelos seus resultados, convencidas de falsidade ou de vaidade. Palavras tão absolutas como estas—*ide e ensinae á todas as nações*—suppõem uma certeza illimitada, a prespicacia de um propheta que, proximo á deitar-se na sepultura, vê sobre ella a humanidade sempre attenta e obediente. Ora estas palavras foram ditas por Jesus Christo, foi Jesus Christo o primeiro, o ultimo e o unico que as disse. »

Eis como o espirito investigador de Lacordaire vae descobrir na mais profunda raiz do apostolado o complemento indispensavel da caridade christãa eis como a intelligencia e o coração se acordam na mais perfeita harmonia para produzirem o amor do proximo, primeira lei do christianismo. Não é o amor terreno, baseado nos laços ao parentesco ou nas relações da amisade; não: neste ainda não ha dedicação, ainda não ha verdadeira grandeza; é o amor, nascido nos intimos regaços do Eterno, que derrama o cofre de suas graças sobre todas as partes componentes da grande familia humana e vae mesmo espalhar a doçura de sua beneficencia nos proprios seios da inimisade, é o amor, que, descançando no solido fundamento da mais perfeita egualdade, faz que o homem veja em cada homem um amigo, um irmão.

E como póde a intelligencia tornar-se estranha e deixar de tomar parte na magnificencia e no explendor de tão grande virtude? Como póde o ensino, a cultura da intelligencia, deixar de constituir uma parte importantissima da caridade? não é possivel, sob pena de abdicar o homem os fóros e os legitimos titulos de sua dignidade: o homem perderá sua nacionalidade desde que a intelligencia for obrigada á não receber os sagrados effluvios, as directas munificencias da caridade...

O que é o homem? E' esta, certamente, a mais transcedente e elevada questão, que póde ser suscitada nas profundas investigações da philosephia; quando a sua solução houver sido completa, verão sua cabal comprehensão os graves problemas, que respeitam aos variados ramos da familia humana.

A intelligencia, faculdade suprema que, reunida á vontade outhorga ao homem a preeminencia sobre todos os demais seres da creação, a intelligencia, raio luminoso partido do mesmo seio do Eterno para revelar sua magestade nos amphitheatros do mundo, não póde esquivar-se ás leis do desenvolvimento, que formam a escada mysteriosa da ascenção sempre gradual do finito para o infinito, do homem para Deus; estrella fulgurante nos horisontes da humanidade, não lhe é dado conservar-se estranha ao caminhar incessante do progresso, que convida o genero humano ao lauto banquete da regeneração...E porque assim? porque longe de se satisfazer com os gozos materiaes da vida animal, o homem procura remontar-se ás regiões da espiritualidade e assentar ahi sobre bases indestructiveis o soberbo pedestal de sua felicidade. E' que sua fronte altiva, penetrando na immensidade do espaço, não póde vizar nas estreitas balizas da animalidade os precisos limites de seus grandes destinos; é que retrocedendo pelos anneis da cadeia tradicional ao primeiro momento de sua existencia, elle encherga no fundo do quadro, gravadas em lettra d'ouro, as eternas palavras do paraiso—*faciamus hominem ad imaginem et similitudinem nostram.* E então prestando fé á voz irrecusavel de sua consciencia, que lhe desenrola com toda sua vivacidade o quadro de sua grandeza moral, elle é obrigado á reconhecer-se um ser mysterioso composto de duas substancias egualmente mysteriosas.

E' pelo espirito que o homem se distingue radicalmente do bruto, é pela sua substancia immaterial que elle, entranhando-se nas elevadas regiões da immortalidade descobre os longinquos limites dessa felicidade inexplicavel pela só razão do homem, que se perde no vacuo de uma immensidade infinita. E' o que explica essa sêde insaciavel da verdade, que constitue a essencia da natureza humana, essa avidêz sempre crescente de conhecimentos, que faz com que o homem nunca se satisfaça com as verdades adquiridas e que marche avante no caminho nunca vencido de novas investigações. O espirito humano é como um vasto occeano cujas margens não podem ser alcançadas por mais dilatado que seja o curso da vida.

Filho predilecto da propria verdade em substancia, nascido em um momento de suas doces emanações, o homem é invencivelmente levado á amar a verdade, porque é ella o seu primeiro alimento, a sua principal necessidade; porque sem ella a sua existencia racional seria impossivel, tão impossivel quanto seria a sua vida physica sem o auxiho, que lhe presta a mão liberal da natureza. E embora na contingencia de sua relatividade elle não possa apanhar o absoluto da verdade porque esse absoluto lhe foge na fraqueza de suas concepções, todavia não lhe é dado recusar-se ao aceno, que lhe faz a razão suprema no empenho de facultar-lhe o supremo bem. O que seria o homem sem a verdade? « sem a verdade, responde o profundo e ameno Magalhães, seria a intelligencia um cego instincto em serviço do corpo, sem a verdade a sensibilidade se reduziria á grosseiros appetites e jámais se elevaria ao sentimento; sem a verdade a actividade se exerceria fatalmente, deixaria de possuir-se e de personalisar-se; sem a verdade o homem seria o mais miseravel de todos os irracionaes. » E é para ella que o homem trabalha.

Mas como alcançará o homem essa bella fada de seus dourados sonhos? como apanhará essa mysteriosa imagem, que, sempre á seu lado, o embala no lindo berço das mais formosas esperanças? porque meio, rompendo as densas nuvens de erros sem fim, conseguirá elle descobrir essa limpida estrella, unica, que o póde salvar em seu tão perigoso curso? por meio do ensino.

E' por consequencia o ensino a condição indispensavel para que o homem possa se elevar ás altas regiões da moral e chegue á representar no scenario do mundo o papel condigno á sua magestosa posição de rei da creação. Ora se o ensino é uma necessidade poderosamente reclamada pelas leis mais vitaes da organisação humana, necessidade impresendivel para a consecução dos altos destinos reservados á humanidade, e se a caridade é a inteira dedicação do homem ao homem, o sacrificio completo da personalidade em proveito do proximo, a logica nos autorisa á concluir que a intelligencia não póde, não deve esquivar-se á entrar com o seu contingente para que a caridade se apresente em todo seu brilhantismo, realisando o preceito do Messias—*euntes et docête.*

Dissemos que a intelligencia não póde deixar de tomar parte, e uma parte activa no cumprimento da caridade; mas nossa proposição ainda não está completa. A caridade não é caridade sem o concurso da intelligencia, isto é, o ensino é uma parte essencial integrante da caridade, que se acha pela mesma força das cousas encerrada em sua noção.

Provemos.

« A corrupção do coração já o dissemos nós em alguma parte, é filha das poucas luzes da intelligencia. »

Todo o acto voluntario no homem tem sua razão de ser, implica a existencia de uma causa que o justifica. Ora em these geral e abstracta essa causa é, e não póde ser outra senão a conveniencia que achou o ser humano em praticar tal ou tal acto por esperar auferir delle um resultado qualquer. Mas sobre que repousará a esperança desse resultado senão for na *previsão*, no conhecimento mais ou menos pleno de que devera ser elle a consequencia do acto praticado? E quem dará essa previsão, esse conhecimento se não forem as luzes da razão?

Não pretendemos com isso considerar o homem obrigado á invadir o circulo das verdades especulativas e apoderar-se dellas; não; não é essa nossa intenção. Mas deverá elle ignorar os seus deveres moraes? e ignorando-os será possivel o seu cumprimento voluntario?

« E' claro que se se ignora inteiramente, ou em parte esses deveres não se está habilitado á cumpri-las, observa Bautain, e que não sendo elles cumpridos ou o sendo mal, o homem sae fóra da ordem, incorre em um certo demerito ou em immoralidade. Porque dous são os elementos do acto livre: a razão que reconhece o que é mister fazer ou evitar, e a vontade que realisa o que a razão ordena ou aconselha. Ora faltando um destes elementos, deixa de existir o acto livre.... E' isso o que tem lugar pelo facto da ignorancia. »

Desde que o homem desconhece a existencia de um dever não o póde cumprir, póde praticar o acto mais não cumpre o dever; e não cumpre o dever pela ausencia do elemento cognoscitivo.

E haverá nada mais bello e mais consentaneo com a caridade do que procurar o bem estar, a felicidade do individuo pelo cumprimento do dever? innocular-lhe a grandeza moral no coração pela expansão da intelligencia? E' justamente facultando ao homem os dados necessarios para o exacto cumprimento de seus deveres que a caridade apresenta sua mais bella phase, seu mais sublime caracteristico.

Explicada assim a nobre tarefa de uma tão gran de virtude acha-se em parte refutada a grande, a principal objecção contra as irmãas de caridade.— Queremo-las no leito da enfermidade, dizem os mais generosos de seus inimigos, ahi é magestoso o papel que ellas representam, queremo-las espargindo o óbolo da beneficencia pelas victimas da mendicidade, é essa a mais brilhante corôa, que lhe póde cingir a candida fronte, mas não queremo-las na cadeira de mestras ensinando a juventude, e não queremo-las doutrinando porque grandes são os males, que resultam para a ordem social.

Quaes serão porém esses males, que perigos serão esses que tanto amedrontam os zelosos da prosperidade nacional e provocam seus escrupulos? Não os enxergamos.

A palavra da verdade emanada da bocca dos missionarios da fé, nunca produziram senão beneficios, nunca serviram senão para espalhar o balsamo salutifero pelas grandes enfermidades moraes, que corroem o coração, que envenenam as visseras do corpo social. O grande predicado da fé, sentimento vigilante nas ponteiras da sciencia, é esclarecer a intelligencia para purificar o coração, e purificando o coração conduzir o espirito pelo caminho da perdição.

Sendo assim, como póde o ensino das irmãas de caridade prejudicar a sociedade? Se é prejudicar á sociedade aplanar o caminho para a pratica do bem, fortalecendo pela influencia da moral a obediencia ás leis e o respeito ao principio da autoridade; se é prejudicar á sociedade abafar em seu hediondo nascedouro o germen das sedições, fazendo que sejam bem comprehendidos e definidos os direitos da liberdade, afim de que nunca os possa confundir com os insensatos desvarios da licença; se é prejudicar á sociedade elevar a familia ao apogeu de sua grandeza moral, deixando repousar os direitos e deveres de seus membros na portentosa columna do amor; se é prejudicar á sociedade offerecer as garantias precisas para o inteiro reconhecimento dos direitos do individuo, tornando respeitada sua vida e sua propriedade; se, finalmente, é prejudicar á sociedade tornar claras e manifestas as eloquentes verdades do catholicismo, revelando seus altos mysterios e os immensos beneficios, que elle prodigalisa; então não temos pejo em nos confessarmos vencidos, reconhecendo a razão e a justiça, que assistem aos nossos adversarios; então seremos nós os primeiros á proclamarmos os direitos do regalismo e a conveniencia de banirmos do sólo brasileiro o ensino catholico. Mas para isso é preciso que nos seja primeiramente demonstrado a verdade dos absurdos, que deixamos retratados.

Não; nos responderão os improvisados adversarios das irmãas de caridade, não são esses os males que tememos, não são essas as consequencias, que resultam do ensino das filhas de S. Vicente de Paula; essos perigos são de uma ordem differente, por exemplo, a corrupção da lingua...

Oh! a corrupção da lingua! mas onde se debuxa essa corrupção? não é nas escolas primarias, não é com os primeiros rudimentos do ensino que se alcança o conhecimento da pureza da lingua. Entrando para o curso das primeiras lettras o menino apenas póde conseguir *aprender á ler*, e feliz é aquelle que o consegue por que esses são raros. E' depois na pratica social, pela leitura dos bons autores, e pelo maior cultivo da intelligencia que elle chega á entrar nos grandes segredos da lingua. O estudo da philologia não é tão facil quanto parece, e muito principalmente quando o seu estudo é feito com relação á lingua portugueza.

Mas as irmãas de caridade são applicadas ao ensino do sexo feminino. Tanto melhor. A menina quando entra para um collegio não aspira (nem póde) á adquirir os fóros de litterata; sua ambição é sómente alcançar os predicados de uma boa dona de casa. Quem desconhecerá os pesados deveres, as arduas obrigações que cercam a mãe de familia? quem ignorará as intrincadas relações da economia domestica? E o que não é preciso para bem regula-las? E' por isso que a educação da mulher se apresenta cercada de muito mais difficuldades que a educação do homem. Ora, é justamente no ensino catholico que se encontra as bases dessa educação, é por meio delle que a mulher torna-se boa filha, boa esposa e melhor mãe de familia.... E quem mais adaptado do que as irmãas de caridade para innocular nos corações feminis as bellezas da virtude? A irmãa de caridade é a mensageira enviada do céu para conservar as doces harmonias da familia...

Se tal é a grandeza da educação da mulher, o que vem a ser o preconisado prejuizo que tanto attemorisa aos nossos adversarios, quando mesmo elle chegasse a realisar-se? E de mais, a lingua franceza constitue hoje um dos ramos da alta educação. Segundo a theoria que combatemos, o seu conhecimento não póde deixar de trazer gravissimos resultados. E porque não se exige o seu banimento, ou, pelo menos não se demonstra a sua inconveniencia? Entretanto nós entendemos que pelo aproveitado estudo das linguas estrangeiras consegue-se aperfeiçoar, mas nunca corromper a lingua nacional.

Não pareça á alguem, porém, que procuramos desnaturar o merito professional de nossas professoras; não; tal idéa não nos assalta a mente. Só pedimos um pouco de liberdade. A concurrencia aos collegios, manifestará a opinião publica.

E' digno de notar-se a singularidade no modo de proceder dos nossos adversarios; reclamam liberdade para tudo, no entanto quando se trata de reivindicar os direitos do catholicismo fingem desconhecer toda a idéa de liberdade, para melhor poderem alcançar o triumpho de seus planos. Não é essa a norma de proceder de boa fé.

Até aqui fallou a linguagem moderada dos mais generosos de nossos inimigos; voltemos as vistas para o outro grupo e ouçamos o Sr. deputado Pedro Luiz:

« As irmãas de caridade, diz o *grande* filho de Voltaire, tem grandes estabelecimentos á sua disposição: hospitaes e collegios. No hospital são enfermeiras tyrannicas e administradoras absolutas: nos collegios são professoras sem terem soffrido exames e directoras a coberto de toda e qualquer inspecção. »

Singular accusação! o Sr. Pedro Luiz parece querer as filhas de S. Vicente de Paula nos hospitaes como simples criadas e sob a immediata direcção, talvez, de algum encyclopedista... E' bello... E' porém para lastimar que o nosso governo não se aproveite da *sublime* descoberta do *genio* e não faça voar a caridade nas azas de cera de nossa decantada *liberdade*... Ah! e se o Sr. deputado chega á ser director de um desses hospitaes, teriamos de ver e gosar o *explendido triumpho* que alcançaria a caridade *sob o verdadeiro reinado do Evangelho*; teriamos de ver o Brasil transformado em uma nova Canaan pelo sabio governo de um segundo Moysés.

Mas onde está a tyrannia de semelhantes enfermeiras? Vêde-as, junto ao leito de morte, advogando a causa suprema do contristado moribundo: sua palavra é a voz do archanjo, sobre os escarpados terminos do mundo, apontando para o immenso do espaço e demonstrando o vasio da eternidade... sua palavra é o convite solemne do Eterno ao réu convicto para a limpida fonte do arrependimento... Magestosa e santa tyrannia, que não póde ser vista pelos olhos do profano! em quanto que os céus abençoam o diadema de tua gloria deixa passar o ridiculo da impiedade envolto nos esfarrapados andrajos da politica do mundo... em quanto que os povos juncam de flores teu caminho deixa que o orgulho do *talento* se estorça nas convulsivas ancias de seus damnados intentos... deixa, por que ao garboso fluctuar do estandarte da verdade, a mentira e o embuste se irão sumir no negro de seus centros e tua victoria será certa.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Gazetta do Povo*:

Eis alguns factos relativos ao regimen das bastonadas:

Ha em Ziesendorf um cavalheiro (Mr. de Nusobaum) que adquiriu ja certa nomeada por ter maltratado com bengaladas da sua nobre mão uma criada da sua casa, que teve de ir para o hospital curar-se dos ferimentos.

Como se dizia a este senhor que a lei das bastonadas obrigaria o povo a emigrar, respondeu que nenhum dos seus subordinados emigraria, porque elle lhes tiraria os meios.

Fez prestar juramento ao mestre-escola como escrivão e ao seu guarda-nocturno como meirinho e arranjou uma prisão particular, a que elle chama o seu torreão. Póde assim bastonar os seus dependentes por tres titulos differentes.

Como juiz de inquerito, póde por mentiras e impertinencia mandar-lhes dar até quinze bastonadas.

Como juiz de causa, por faltas de serviço, vinte e cinco bastonadas, e como inspector dos torreões, para manter a disciplina dos presos cincoenta bastonadas.

Um jornaleiro queixava-se ultimamente que seu amo se não contentava que tirassem o barrete diante delle, mas exigia que o conservassem na mão, em quanto que o vissem.

Além disto, são obrigados quando passam em frente do palacio senhorial a tirar o barrete e leva-lo na mão até que o tenham passado, ainda mesmo que no palacio se não veja ninguem.

Posso assegurar que este costume, que recorda o chapéu de Gessler (que deu motivo a revolução de Guilherme Tell e independencia da Suissa) existe em muitos dominios nobres da Allemanha.

Lê-se no *Jornal do Havre* e no *Pays*:

O recurso de Couty de La Pommerais foi regeitado pelo tribunal de Cassação.

Tem sido calorosamente commentado o requisitorio do procurador imperial Mr. Dupin, que depois de se ter pronunciado pela pena de morte, fallou com uma inesperada energia contra as companhias de seguros de vida, cujos contratos, disse, offerecerem por sua propria natureza, um caracter odioso.

No dia 4 a noute Mr. Bozerian levou ao condemnado de La Pommerais a noticia da regeição do seu recurso.

— Eu já esperava isso! disse de La Pommerais sem manifestar nenhuma commoção, perguntando unicamente, se, como a sua sorte estava decidida, se se lhe permittiria ver sua mulher e seu pae.

A resposta foi affirmativa.

De La Pommerais tinha dito ao seu advogado:

— Fazei o que poderdes, mas antes o cadafalso que as galés.

Levantou-se esta noute o cadafalso na praça Roquette. A multidão começou a agglomerar-se em volta do circulo traçado pelo destacamento de cavallaria encarregado de proteger o local em que se achava o instrumento sinistro.

As 5 horas recebeu o condemnado o supremo aviso e ficou alguns instantes só com o digno padre cujas exhortações o consolaram nos seus ultimos dias.

As 6 horas e alguns minutos estava satisfeita a justiça dos homens.

Desde o momento em que lhe foi tirada a sua ultima esperança, o condemnado não fallou mais, respondendo apenas com signaes de cabeça as palavras de consolação que o ministro de Deus lhe dirigia em voz baixa.

Quando lhe cortaram o cabello, o capellão, a pedido do padecente, guardou uma madeixa dos seus cabellos.

O condemnado marchou para o supplicio com passo firme, mas muito pallido e com a cabeça inclinada sobre o hombro direito.

Quando sahiu da prisão abraçou o padre. No mesmo instante o carrasco tirou-lhe o paletot que lhe tinham lançado aos hombros, e sustentando-o por baixo dos braços, o ajudou a subir as escadas do cadafalso.

Entre a sua chegada a platafórma e a desapparição do corpo só medearam tres segundos.

A multidão, profundamente impressionada, retirou-se logo silenciosa.

É do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia:

A MISERIA.

Sombria e pallida, as faces descarnadas,
Encovado o olhar onde scintilla
Sinistra chamma de voraz inveja,
Caminha á passos tardos, vacillantes
A miseria em andrajos envolvida.

Accarreta após si por comitiva
A fome que devora, a secca sêde,
Os horrores da peste, e a lepra immunda,
Companheiros fieis que o seu cortejo
Esfaimados lhe formam desde o berço.

Triste do viajor que em meia estrada
Da jornada da vida, que é tão longa,
Malfadado com ella fôr achar-se!
Não mais lhe sahirão da cabeceira
Esses torvos convivas que alimentam,
Em seus seios roidos pela fome,
Os desejos crueis de atroz sonhares,
A vontade impotente de algum dia
Recobrarem as vestes luxuosas
Com que um dia a vaidade os embalára.

Lê-se n'um jornal francez o seguinte:

Foi hoje experimentado no palacio do senado, em presença do barão de Lacrosse, senador secretario, um apparelho electrico para a votação nas assembléas politicas.

A idéa foi, ao que parece, suggerida ao engenheiro civil Mr. Ch. Gallaud por um artigo do *Constitutionel*, em que se deplorava o tempo perdido nas votações do corpo legislativo.

O engenheiro dispoz para a experiencia dous bancos, em que foram collocadas doze caixas, cada uma com duas teclas, uma branca e outra negra.

O numero destas caixas será egual ao dos membros da assembléa.

Estas caixas são ligadas por fios metallicos em um quadro indicador com casas correspondentes ao nome de cada votante.

Duas outras casas maiores, abertas na parte inferior do quadro, são destinadas a dar a somma dos votos pró e contra.

Esta parte do apparelho chama-se contador, e é movida por um botão collocado ao alcance da mão do presidente.

O apparelho funcciona do seguinte modo:

Quando o presidente annuncia que o escrutinio está aberto, cada membro da assembléa toca na tecla branca ou negra da caixa que lhe fica em frente e logo apparece um disco da mesma côr no quadro, na casa collocada ao lado do nome do votante.

Quando o presidente declara fechado o escrutinio, toca no botão que lhe fica á mão para evitar todo o voto ulterior, e pôr em movimento o mechanismo, que opéra instantaneamente a somma dos votos pró e contra.

Os secretarios, perto dos quaes se acha o quadro indicador, olham para elle e transmittem ao presidente o resultado da votação.

No caso de votação secreta, o segredo é mantido por uma disposição engenhosa do autor, que consiste em fazer com que o voto appareça *ao acaso* n'uma casa que não é a que fica ao lado do nome do votante.

A experiencia agradou muito ás pessoas que a presenciaram.

Lê-se no *Commercio do Porto*:

Diz uma correspondencia de Munich:

O rei Luiz II foi victima de um accidente que esteve a custar-lhe a vida.

Durante a sua ultima residencia no palacio de Berg, perto do logo de Starnberg, fez muitas excursões a cavallo pelas cercanias.

Descendo uma rampa, S. M. quiz vestir o seu sobretudo, e para não reclamar o auxilio de ninguem tomou a redea do cavallo na bocca.

O cavallo tomou medo e baixou a cabeça tão violentamente, que arrancou as redeas da bocca do rei, e este, passando por cima da cabeça do cavallo, cahiu.

Felizmente, o solo era da areia e o rei soffreu apenas uma arranhadura na face direita.

* * *

O imperador Napoleão, andando no dia 9 a passear, depois de jantar, no parque do palacio de Fontainebleau, com alguns individuos da sua côrte, indo á beira do rio, resvalou e cahiu de costas n'agua. Foi immediatamente tirado e o incidente não teve resultado nenhum grave senão de um banho frio, que poderia ter perigo por ser depois de jantar,

* * *

Nas festas de Cambridge um joven estudante quiz renovar com a princeza de Galles a galanteria de Raleigh, que lançou o seu manto para que a rainha Isabel podesse passar sem sujar os sapatos.

Ultimamente (e note-se que não chovia) a princeza de Galles, visitando Kings, tinha de passar uma vereda. Immediatamente o nosso estudante tirou a sua toga universitaria e a lançou por terra.

A princeza ficou muito admirada. Explicaram-lhe este acto cavalheiresco (em segunda edição) e era gosto vêr a princeza agradecer, e, ao mesmo tempo, levantar um pouco o seu vestido para mostrar bem ao estudante que punha o pé na toga encarnada.

O mancebo é, desde então, o mais feliz dos mortaes.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO